

MI

SÉRIE
MEMÓRIAS E
RELATÓRIOS

I MEMÓRIA
2021

JANEIRO DE 2021 - JANEIRO DE 2022



PROGRAMA IBERO-AMERICANO
PARA O FORTALECIMENTO DA

**COOPERAÇÃO
SUL - SUL**

I MEMÓRIA
2021
JANEIRO DE 2020 - JANEIRO DE 2021

SÉRIE MEMÓRIAS E RELATÓRIOS



► **PRESIDÊNCIA DO CONSELHO INTERGOVERNAMENTAL**

**Dirección General de Cooperación Internacional
del Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio
Internacional y Culto de la República Argentina**

► **UT-PIFCSS**

**Daniel Castillo Carniglia
Secretário técnico**

**Santiago Dematine
Especialista em Cooperação Internacional**

**Julieta Rodriguez
Especialista em Cooperação Internacional**

**Lara Weisstaub
Especialista em Cooperação Internacional**

**Romina Páez
Técnica Administrativa-Financeira**

**Giselle Rossenblum
Técnica Administrativa**

**Diego Díaz
Apoio em Comunicação**

Tabela de Conteúdo

INTRODUÇÃO/5

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Fortalecer as capacidades institucionais dos organismos reitores e atores fundamentais na gestão da CSS e da CT /6

Resultado 1: Formação do pessoal dos organismos reitores da CSS e da CT /7

Resultado 2: Resultado 2 Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT /10

Resultado 3: Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais /14

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Fortalecer a gestão do conhecimento sobre a CSS e a CT /15

Resultado 1: Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT /16

Resultado 2: Fortalecimento da gestão e divulgação do conhecimento sobre a CSS e a CT /20

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Melhorar a gestão da Cooperação Triangular dos países ibero-americanos /22

Resultado 1: Fortalecimento dos marcos institucionais e instrumentos de gestão da CT /22

Resultado 2: Realização de intercâmbios com outros atores para a identificação de áreas de trabalho comum em CT /25

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Promover parcerias com outros atores do desenvolvimento para o fortalecimento da CSS e da CT /26

Resultado 1: Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no marco do PIFCSS /26

Resultado 2: A institucionalidade dos países ibero-americanos foi fortalecida para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia em CSS e CT /31

OBJETIVO TÁTICO: Fortalecer as capacidades do PIFCSS /31

Resultado 1: Fortalecimento do marco de funcionamento do PIFCSS /33

Resultado 2: Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS /34

Resultado 3: Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS /35

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado pela Unidade Técnica do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (UT-PIFCSS), com sede na Cidade de Buenos Aires, Argentina. Apresenta as atividades e ações realizadas no período compreendido entre os meses de janeiro e dezembro de 2021.

Trata-se certamente de um período particular, pois os efeitos da pandemia do COVID-19 e as inéditas medidas que foram tomadas a nível internacional estiveram presentes e tiveram um claro efeito na forma em que o PIFCSS realizou suas atividades do Programa. Esta excepcionalidade exigiu um esforço de adaptação sem precedentes para continuar aprofundando em soluções e alternativas inovadoras e criativas, com o fim de poder cumprir com as atividades previstas. A Programação Operacional Anual (POA) 2021 implementada incorporou novas ferramentas e metodologias de trabalho que privilegiaram os intercâmbios à distância e as atividades virtuais.

Além disso, em 2021, o Conselho Intergovernamental (CI) do PIFCSS aprovou que a próxima presidência do CI, bem como a sede da Unidade Técnica, seja assumida pelo Chile através de sua Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID). Isto implicou que, além da execução das iniciativas contidas na programação anual, tenha sido realizado um processo de mudança, treinamento e capacitação à equipe da AGCID, que assumirá a condução do Programa a partir de fevereiro de 2022. Trata-se, portanto, da última Memória de atividades elaborada pela equipe da Unidade Técnica que teve sua sede em Buenos Aires desde 2018.

O documento apresentado a seguir está estruturado seguindo os Objetivos Estratégicos, Resultados, Linhas de ação e Atividades contidas na Estratégia de Médio Prazo 2020-2023 do PIFCSS e em sua Programação Operacional Anual (POA) 2021. Trata-se do segundo ano de implementação da mencionada Estratégia, que guiará os trabalhos do Programa até 2023.

Do mesmo modo, para cada Objetivo Estratégico estão incluídas as informações sobre o grau de execução com relação ao planejado no início do ano. Em termos agregados, destaca-se que o balanço do ano de 2021 é muito positivo, pois apesar das complicações que continuaram presentes devido às restrições ocasionadas pela pandemia, foi possível alcançar um grau de execução de quase 89% das atividades programadas, isto é, 40 de 45 atividades.

NOTA SOBRE O REGISTRO

As tabelas de registro rápido permitem observar o grau de cumprimento das atividades realizadas em 2021 e qualifica com um sistema de estrelas com relação ao avanço da obtenção do resultado esperado. A simbologia e as escalas utilizadas devem ser interpretadas da seguinte maneira:

☆☆☆	Foram realizadas mais de 80% das atividades planejadas para obter o resultado esperado.
☆☆	Foram realizadas entre 35% e 80% das atividades planejadas para obter o resultado esperado.
☆	Foram realizadas menos de 35% das atividades planejadas para obter o resultado esperado.
✓	Atividade realizada.
X	Atividade não realizada.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

FORTALECER AS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DOS ORGANISMOS REITORES E ATORES FUNDAMENTAIS NA GESTÃO DA CSS E DA CT.

<p>R1.</p>	<p>Formado el personal de los organismos rectores de la CSS y la CT.</p> <p>OE1-R1-L1. Formação e capacitação contínua e estruturada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Implementar o Diplomado Semipresencial de Cooperação Sul-Sul. ▶ A2. Implementar curso virtual sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul para os organismos gestores da CSS e da CT e atores de nível subnacional e local 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>R2.</p>	<p>Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT.</p> <p>OE1-R2-L1. Intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições dos países ibero-americanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Desenvolver ações no marco do MECSS (Parceiros frente ao COVID-19). ▶ A2. Intercâmbios virtuais entre países-membros do PIFCSS sobre temas relevantes no contexto da gestão da pandemia (ajuda humanitária, captação de recursos, medidas para a recuperação socioeconômica). <p>OE1-R2-L2. Implementação de assistências técnicas especializadas para a abordagem de necessidades específicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Desenvolver e implementar mecanismo de AT. 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>R3.</p>	<p>Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais.</p> <p>OE1-R3-L1. Implementação e desenvolvimento de um plano de ação para o fortalecimento das capacidades e a articulação dos atores subnacionais/ locais e setoriais na gestão da CSS e da CT.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Desenvolver e implementar intercâmbios a nível subnacional e setorial (no marco do MECSS). ▶ A2. Desenvolver e implementar a ferramenta para a identificação de capacidades de governos subnacionais/locais ▶ A3. Desenvolver e implementar, a pedido dos países, workshops para divulgar experiências do PIFCSS e contribuir para fortalecer a coordenação da cooperação em nível nacional 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>

RESULTADO 1 Formação do pessoal dos organismos reitores da CSS e da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Formação e capacitação contínua e estruturada.

► A1: Implementar o Diplomado Semipresencial de Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular.

Durante 2021, foi realizada a implementação do Diplomado Semipresencial em Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular promovido pelo PIFCSS.

Durante o primeiro semestre do ano, foram elaborados os Termos de Referência para a convocação das entidades acadêmicas, que abrangem as lições aprendidas das versões anteriores e consideram a experiência acumulada e as recomendações elaboradas. Estes foram divulgados e validados com os países do Grupo de Referência correspondente ao Objetivo Estratégico 1, previamente à sua publicação durante o mês de outubro.

A convocação finalizou no dia 04 de outubro e foram recebidas quatro propostas no total, de diversas instituições ibero-americanas que, em sua maioria, incluem a participação de especialistas de mais de um país e em parceria com outras instituições:

1. Consórcio liderado pela Universidade de Belgrano e integrado, também, pela Universidade Nacional de Rosario, a Universidade Nacional de Córdoba e a organização Paradiplomacia.org.
2. Consórcio liderado pelo Instituto de Estudos Internacionais da Universidade do Chile e integrado, também, pelo Colegio de la Frontera Norte (COLEF),

o Centro de Gestão e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CGCID) e o Policy-Lab, com o apoio da Fundação Internacional para o Desenvolvimento Local (FINDEL).

3. Consórcio liderado pela Universidade de Concepción e integrado, também, pelo BRICS Policy Center, a Universidade Nacional de Quilmes, a Universidade Nacional de San Martín, o Instituto Mora e Articulação Sul (Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul).

4. Universidade Centro Latino-Americano de Economia Humana (Universidade CLAEH).

Como estava previsto, as propostas foram avaliadas de maneira voluntária pelos países-membros do Grupo de Referência do Objetivo Estratégico 1 (Colômbia, El Salvador, República Dominicana) e do Comitê Executivo (Argentina, Chile e El Salvador, que faz parte de ambos os grupos). Como resultado da avaliação, foi selecionada a proposta apresentada pela Universidade de Concepción em consórcio com o BRICS Policy Center, a Universidade Nacional de Quilmes, a Universidade Nacional de San Martín, o Instituto Mora e Articulação Sul - Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul, por ter sido avaliada com a maior pontuação média.



Universidad de Concepción



Universidad Nacional de Quilmes



BRICS Policy Center
Centro de Estudos e Pesquisas BRICS



Universidad Nacional de San Martín



Instituto Mora

A proposta de formação tem uma duração de 6 meses, e sua maior parte será implementada de forma on-line, contemplando uma semana presencial para 2 represen-

tantes por país na sede da Universidade de Concepción, na medida em que o contexto ocasionado pela pandemia o permita.

DIPLOMADO SEMIPRESENCIAL EM COOPERAÇÃO SUL-SUL



O DiploMado foi iniciado formalmente no dia 13 de dezembro de 2021, mediante uma Conferência inaugural que contou com a presença do Dr. José Antonio Ocampo, assessor do secretário-geral e membro do Comitê de Políticas de Desenvolvimento do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, que dissertou sobre “A ampliação de espaços de integração e cooperação financeira regional”. Esta foi exibida pelos canais digitais do Programa e da Universidade de Concepción.

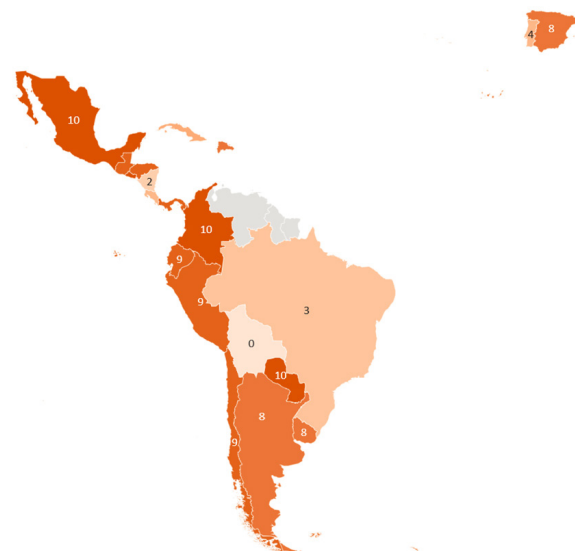
Cabe destacar que foi promovida a participação não só de representantes das instituições responsáveis pela cooperação, mas também de instituições setoriais e sub-nacionais.

PARTICIPANTES DO DIPLOMADO



Conferência Inaugural - Diploma Programa Iberoamericano para el Fortalecimiento de la Cooperación Sur-Sur

O primeiro módulo começou a ser ministrado em 10 de janeiro de 2022, para um total de 146 inscritos pertencentes aos países-membros do PIFCSS, e dois funcionários designados pela SICA no marco dos acordos estabelecidos no plano de trabalho conjunto com esta entidade.



► **A2: Implementar curso virtual sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul para os organismos gestores da CSS e da CT e atores de nível subnacional e local.**

Durante 2021, foram realizadas as ações necessárias para implementar o curso de formação à distância sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul, com o fim de fortalecer e desenvolver capacidades entre os atores fundamentais da Cooperação Descentralizada Sul-Sul. Este permitiu promover um processo de formação e capacitação de três funcionários por país (1 pertencente à entidade reitora da cooperação e 2 dos níveis locais/subnacionais), com o fim de fortalecer as capacidades de gestão em Cooperação Descentralizada Sul-Sul a partir de uma perspectiva multidisciplinar que oferecesse ferramentas teórico-práticas e permitisse aos participantes conhecerem e desenvolverem ações, programas e estratégias de cooperação territorial a partir de uma abordagem local para uma global.



No primeiro semestre de 2021, foi desenvolvido o processo de planejamento, convocação e seleção da instituição para a implementação do curso. A avaliação das propostas recebidas foi realizada pelos países que integram o Grupo de Referência para este tema (integrado pelo Brasil e pelo Peru) e pelo Comitê Executivo. Foram apresentadas 5 propostas de diversas instituições ibero-americanas com um grande nível de desenvolvimento em suas propostas e, em sua maioria, incluindo a participação de especialistas de mais de um país e em parceria com outras instituições. Como resultado da avaliação, foi selecionada a proposta apresentada pela parceria integrada pelo Centro de Gestão e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CGCID), pelo Instituto Social do MERCOSUL (ISM) e pelo Colegio de la Frontera Norte (COLEF), pois foi avaliada com a maior pontuação média.

O curso teve uma duração de 10 semanas e foi ministrado entre os meses de agosto e novembro de 2021 através da plataforma PIFCSS à Distância, pelo consórcio de instituições integrado pelo Centro de Gestão e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CGCID), o Instituto Social do Mercosul e o Colegio de la Frontera Norte do México.

O curso virtual sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul foi ministrado por um grupo de 31 docentes ibero-americanos (12 mulheres e 19 homens), provenientes de 11 países da região ibero-americana, com formação em diversas disciplinas e com experiência tanto na academia quanto na prática da CDSS. Teve inicialmente 67 participantes inscritos, entre eles 37 mulheres e 30 homens, representantes de 20 países da Ibero-América, dos quais 56 conseguiram finalizar o processo de aprendizagem completo (32 mulheres e 24 homens), o que representa 84% do total dos participantes inscritos. Cabe destacar que, além das entidades convidadas pelos países-membros do PIFCSS para participarem, também foram convocados dois representantes da Secretaria-Geral do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), como parte do plano de trabalho que o PIFCSS acordou com esta instituição.

Os estudantes do curso tiveram a oportunidade de participarem dos diferentes espaços estabelecidos durante o processo de formação, o qual estava estruturado da seguinte maneira: 5 módulos e 10 unidades; 5 atividades de aprendizagem e um trabalho final; 3 eventos sincrônicos e duas atividades extra-acadêmicas; uma sessão de aproximação e conhecimento entre participantes e um workshop de capacidades.



As temáticas abordadas nestes espaços foram as seguintes:

- **UNIDADE 1:** Introdução à cooperação internacional como instrumento para o desenvolvimento territorial: marco conceitual, antecedentes, tipos, modalidades, enfoques operacionais e tendências. Docente: Dra. Esther Ponce Adame (México).
- **UNIDADE 2:** Componentes das capacidades institucionais na gestão e coordenação da Cooperação Descentralizada Sul-Sul e Transfronteiriça em contextos de mudanças, emergências, desafios e oportunidades. Docente: Dr. José María Ramos (México).
- **UNIDADE 3:** Cooperação Descentralizada Sul-Sul e Transfronteiriça: estado atual da situação na Ibero-América, desafios e oportunidades. Docente: Dr. Nahuel Oddone (Argentina).
- **UNIDADE 4:** Planejamento, coordenação e localização da Cooperação Descentralizada Sul-Sul no marco da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. Docente: Dra. Bibiana Gómez (México).
- **UNIDADE 5:** Os atores da CDSS e Transfronteiriça, estratégias para sua articulação e coordenação na gestão territorial (redes, cidades, territórios, departamentos, municípios, etc.). Docente: Dra. Stella Juste (Argentina).
- **UNIDADE 6:** Experiências relevantes para a governança, a gestão interinstitucional e o trabalho em redes a partir de enfoques de desenvolvimento local e territorial e políticas públicas. Contribuições a partir do nível local para a CDSS. Me. Luiz Antonio Rolim (Brasil).

- **UNIDADE 7:** Oportunidades para o desenvolvimento da CDSS e Transfronteiriça na Ibero-América. Experiências relevantes, inovadoras e áreas de oportunidade para incrementar a cooperação para o desenvolvimento territorial. Docente: Ma. Denisse Grandas (Colômbia) e Dr. Nahuel Oddone (Argentina).

- **UNIDADE 8:** Aproximação ao uso de ferramentas metodológicas e tecnológicas para a sistematização de experiências relevantes e casos emblemáticos de CDSS e Cooperação Transfronteiriça, uma área de oportunidade para tomar decisões locais. Docente: Dra. Esther Ponce e Me. Octavio Arenas (México).

A importância da análise geográfica em experiências de desenvolvimento local e transfronteiriço, para a análise, formulação, implementação e gestão da CDSS e Transfronteiriça a partir de uma base territorial. Docente: Dr. Fabricio Vázquez (Paraguai), Dr. Marco Millones (USA/Peru), Me. Freddy Injoque e Me. Javier Lossio (Peru).

- **UNIDADE 9:** Os espaços regionais e as parcerias de governos subnacionais/locais para a promoção da CDSS e seus impactos no desenvolvimento territorial e na geração de bens públicos globais. Docentes: Dra. Adriana Velásquez (El Salvador) e Dr. Lisandro Pérez (El Salvador).

- **UNIDADE 10:** Aproximação a ferramentas e instrumentos diversos para a gestão de políticas e estratégias de CDSS. Docentes: Dr. José María Ramos (México) e Me. Sergio Vázquez (México).

RESULTADO 2

Melhoria das competências institucionais dos organismos reitores da CSS e da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições dos países ibero-americanos.

► **A1:** Desenvolver ações no marco do MECSS (Parceiros frente ao COVID-19).

Durante o mês de janeiro de 2021, foi lançada a segunda convocação do MECSS Parceiros frente ao COVID-19, com um orçamento total alocado de USD 150.000,00. Durante o ano, foram aprovadas 14 iniciativas cuja execução é acrescentada às iniciativas aprovadas na convocação realizada no segundo semestre de 2020.

Cabe mencionar que, durante o primeiro Conselho Governamental de 2021, foi acordado estender o prazo da convocação que, originalmente, estava prevista finalizar em 30 de junho, para atribuir os recursos ainda disponíveis nesse momento, priorizando os países que ainda não tinham apresentado iniciativas em 2021.

Por último, segundo o acordado na reunião do CI de novembro de 2020, durante 2021, foi finalizada a execução das iniciativas aprovadas previamente à pandemia, muitas das quais tiveram que ser ajustadas ao contexto atual. Todas elas finalizaram sua execução em 2021.

A seguir, são apresentadas as informações correspondentes às iniciativas aprovadas em convocações prévias à pandemia, que estavam em vigor no início do ano.

Convocação	Países parceiros	Nome	Estado
I 2019	Andorra -Uruguai	Intercâmbio de experiências entre as instituições reitoras da cooperação internacional de Andorra e do Uruguai, para explorar possíveis linhas de trabalho conjunto sob as modalidades de Cooperação Bilateral e Triangular, e fortalecer, assim, as relações entre ambos os países.	Finalizado
I 2019	Argentina - Andorra	Fortalecimento das capacidades dos sistemas de avaliação, valoração e certificação da deficiência.	Finalizado
I 2019	Argentina - Portugal	Compartilhar experiências e boas práticas sobre a gestão da Cooperação Descentralizada Sul-Sul.	Cancelado
II 2019	Panamá -Portugal	Fortalecimento das capacidades técnicas para os diagnósticos institucionais do setor agropecuário.	Finalizado
II 2019	Costa Rica - Chile	Intercâmbio de experiências em matéria de Cooperação Internacional Descentralizada entre os governos da Costa Rica, Chile e El Salvador.	Finalizado
II 2019	Honduras - Chile	Transferência da experiência chilena à República de Honduras na elaboração de uma metodologia de valorização da Cooperação Sul-Sul.	Finalizado
II 2019	Portugal - Chile/ Espanha/México/Uruguai	Educação para o desenvolvimento no espaço ibero-americano.	Finalizado
II 2019	Guatemala - República Dominicana	Intercâmbio de experiências para a identificação, gestão, registro e acompanhamento de projetos de Cooperação Triangular.	Finalizado
I 2020	Colômbia Uruguai Chile - Brasil México	Avaliação de projetos de Cooperação Sul-Sul e Triangular e sua contribuição à gestão do conhecimento institucional.	Finalizado
I 2020	Panamá - Uruguai	Fortalecimento da estrutura de gestão de bolsas internacionais que são recebidas na Direção de Cooperação Internacional do MIRE, para melhorar a coordenação com parceiros e atores estratégicos.	Finalizado



Com relação à Convocação do MECSS Parceiros frente ao COVID-19, no seguinte quadro, é apresentada a relação das iniciativas aprovadas na segunda convocação de 2020, cuja finalização foi realizada em 2021. Da mesma maneira, estão incluídas as iniciativas aprovadas na convocação correspondente ao ano de 2021 e seu estado de execução:

Convocação	Países parceiros	Nome	Estado
II 2020	Argentina (Buenos Aires)	Vigilância epidemiológica ambiental na Província de Buenos Aires: Fortalecimento das capacidades bonaerenses para a detecção do coronavírus em amostras ambientais.	Finalizado
II 2020	Equador	Gestão de risco e assistência humanitária a nível local em tempos de emergência, para o fortalecimento da CSS e da CT descentralizada no Equador.	Finalizado
II 2020	México (Jalisco)	Fome zero nos municípios de El Limón e El Grullo, Jalisco	Finalizado
II 2020	Guatemala	Aquisição de insumos pessoais e sanitários para o pessoal que trabalha no sistema de transporte público Transmetro, na Cidade da Guatemala, para evitar a propagação do COVID-19, dentro do marco das ações do Plano Santiago.	Finalizado
II 2020	Peru	Assistência técnica para apoiar a formulação de um roteiro que oriente a transformação digital da APCI.	Finalizado
II 2020	México (S.L. Potosí)	Reativação econômica nas populações indígenas de Aquismón, San Luis Potosí.	Finalizado
II 2020	Guatemala	MAGA Instalação de hortas familiares de hortaliças em comunidades da área rural dos departamentos de Petén, Retalhuleu, Suchitepéquez e Santa Rosa, em apoio à nutrição e saúde da população, para mitigar o impacto ocasionado pela pandemia do COVID-19.	Finalizado
II 2020	Chile	Curso de capacitação manejo inicial da insuficiência respiratória aguda no contexto da pandemia do COVID-19.	Finalizado
II 2020	Colômbia (Região Bogotá)	Fortalecimento de experiências rurais no marco da cooperação para o desenvolvimento do turismo cultural em Bogotá Região, em um cenário de reativação pela pandemia mundial.	Finalizado
II 2020	Portugal - Argentina (Salta)	Fortalecer o setor de inovação, ciência e tecnologia no território de Salta, utilizando RIS3 (Research and Innovation Smart Specialisation Strategy), para a promoção da inserção inteligente do sistema produtivo, com o fim de apoiar os setores mais afetados pelos efeitos da pandemia do COVID-19.	Em execução (consultoria final em curso).

Convocação	Países parceiros	Nome	Estado
II 2020	Panamá	MIDES O Plano de Apoio Socioemocional (PASE).	Finalizado
II 2020	Panamá	Fortalecimento do pessoal psicossocial em temas de saúde mental e Adequação de Centros de Atenção à Primeira Infância (CAIPI), para enfrentar a pandemia do COVID-19.	Finalizado
I 2021	Chile (Araucanía) - Argentina (Santa Fe)	Cooperação Descentralizada Sul-Sul para o fortalecimento das áreas de internacionalização da Região La Araucanía (Chile) e a Província de Santa Fe (Argentina), através do intercâmbio de experiências e boas práticas.	Finalizado
I 2021	Honduras	Melhoria da qualidade sanitária da Secretaria de Relações Exteriores e Cooperação Internacional de Honduras no marco da pandemia COVID-19.	Finalizado
I 2021	Equador	Dotação de ajuda humanitária para famílias vulneráveis membros da associação de recicladores e comerciantes "Mãos que limpam" no Cantón Riobamba, afetadas pelos efeitos da pandemia COVID-19.	Finalizado
I 2021	Guatemala	Apoio na prevenção do contágio do recurso humano e atendimento primário da Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência -SEGEPLAN- no marco da pandemia COVID-19.	Finalizado
I 2021	Peru	Assistência técnica para elaborar um diagnóstico das barreiras que são enfrentadas pelas universidades para serem fornecedoras de produtos, processos e serviços com base científica-tecnológica para o estado e a indústria, em resposta à pandemia do COVID-19.	Finalizado
I 2021	México	Resiliência econômica e promoção do comércio local em El Grullo, Jalisco.	Finalizado
I 2021	Colômbia	Capacitação do povo indígena Arhuaco, para enfrentar os desafios eleitorais em tempos de COVID-19.	Finalizado
I 2021	República Dominicana	Assistência Técnica para a definição da política e diretrizes estratégicas para a Oferta Dominicana de Cooperação Internacional.	Finalizado
I 2021	Argentina	Geração e fortalecimento das capacidades no atendimento primário do sistema de saúde da Província de Tierra del Fuego, Antártida e Ilhas do Atlântico: Respostas frente à crise do COVID-19.	En ejecución
I 2021	Paraguay	Fortalecimento da Rede de Diretores ou Responsáveis pela Cooperação das Entidades Públicas da República do Paraguai, visando a implementação de um Sistema Nacional de Cooperação Internacional.	Finalizado
I 2021	El Salvador	Fortalecimento das capacidades regulatórias da Direção Nacional de Medicamentos frente a um estado de emergência sanitária.	Finalizado

Convocação	Países parceiros	Nome	Estado
I 2021	Panamá	Curso virtual de atualização e fortalecimento das capacidades da gestão da cooperação internacional para o desenvolvimento.	Finalizado
I 2021	Costa Rica	Fortalecimento de capacidades da Direção de Cooperação Internacional (DCI) do Ministério de Relações Exteriores e Culto, para a identificação de desafios e oportunidades a partir de parcerias multilaterais, com o fim de fortalecer o papel da Costa Rica como país ofertante de Cooperação Técnica e Triangular.	Finalizado
I 2021	Uruguai	Fortalecimento da equipe de profissionais de saúde que atendem pacientes pós-COVID-19 no Uruguai, especificamente na região norte do país.	Finalizado



RESULTADO 3 Fortalecimento dos sistemas de cooperação nacionais.

LINHA DE AÇÃO 1: Implementação e desenvolvimento de um plano de ação para o fortalecimento das capacidades e a articulação dos atores subnacionais/locais e setoriais na gestão da CSS e da CT.

► **A1:** Desenvolver e implementar intercâmbios a nível subnacional e setorial (no marco do MECSS)

No marco das 14 iniciativas aprovadas na Convocação nº 1/2021 do MECSS Parceiros frente ao COVID-19, no encerramento do presente relatório, somente 6 foram implementadas ou têm como beneficiários diretos as entidades responsáveis pela cooperação. O restante das iniciativas beneficia as instituições governamentais setoriais, subnacionais e locais.

Considerando as iniciativas aprovadas na convocação passada (segundo semestre de 2020), mais da metade

dos projetos apresentados pelas instituições reitoras foram implementados por organismos do âmbito subnacional (estadual ou municipal).



► A2: Desenvolvimento e implementação de ferramentas para a identificação de capacidades de governos subnacionais/locais.

Durante 2021, continuou-se com o processo que finalizou com a implementação da Plataforma Ibero-Americana para a promoção da Cooperação Descentralizada Sul-Sul: TerritórioSulSul. Trata-se de um processo on-line e colaborativo, desenhado conjuntamente entre o PIFCSS e seus 21 países-membros, onde os governos locais e regionais ibero-americanos podem publicar ou buscar fortalezas territoriais para cooperar. De fácil uso, consulta, carregamento das informações e atualização, a plataforma busca melhorar o acesso às informações de oferta de Cooperação Descentralizada, além de contribuir para o fortalecimento do trabalho articulado entre as instituições reitoras da cooperação em cada país e os governos subnacionais e locais.



No segundo semestre desse ano, trabalhou-se na definição do mapa e fluxos de navegação da plataforma, no desenho e nas interfaces de usuários. Para a etapa de testes e ajustes antes de seu lançamento, foram realizados trabalhos com as entidades reitoras da cooperação do Brasil e do Peru e com os governos locais por eles selecionados em uma prova-piloto.

Desta maneira, foram testadas todas as funcionalidades, foram identificados pontos de melhoria e foram realizados os ajustes pertinentes.

Com a plataforma já testada e ajustada, foi realizado seu lançamento oficial no dia 09 de dezembro, sob a denominação de TerritórioSulSul. O evento contou com a introdução de Daniel Castillo, secretário técnico do PIFCSS, e a participação de Nahuel Oddone, chefe de Promoção e Intercâmbio de Políticas Sociais do Instituto Social do Mercosul, de María Clara Sanín, consultora que acompanhou o projeto desde seu início, e da Agência de Comunicação e Desenvolvimento ENTRE. O evento de lançamento foi importante na divulgação da plataforma entre os organismos reitores da cooperação e os governos subnacionais ibero-americanos, bem como na apresentação do processo de construção da plataforma, seus objetivos, usos e alcances.

Por se tratar de uma ferramenta inovadora e dinâmica, está contemplado que, em 2022, o Programa continue oferecendo apoio e capacitação aos países no uso da plataforma, e sejam introduzidas as atualizações consideradas pertinentes.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: FORTALECER A GESTÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A CSS E A CT.

R1.

Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT.



OE2-R1-L1. Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS.

► A1. Apoiar a elaboração e a divulgação do relatório.



► A2. Coordenar ações de apresentação do relatório nos países-membros do PIFCSS.



<p>R1.</p>	<p>Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT.</p> <p>OE2-R1-L1. Potencialização do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A3. Realizar workshop sub-regional para melhorar a qualidade da informação que é reportada ao SIDICSS. ▶ A4. Continuar a correção e evolução do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre a CSS e a CT (SIDICSS). ▶ A5. Contratação de profissional na SEGIB para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório. ▶ A6. Contratação de serviços fotográficos e audiovisuais de projetos de CSS e CT. <p>OE2-R1-L2. Construção de ferramentas de gestão e visibilidade, sobre a base do SIDICSS.</p> <p>OE2-R1-L3. Apoio para a produção de dados e estatísticas de qualidade.</p>	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>R2.</p>	<p>Fortalecer a gestão e a divulgação do conhecimento sobre a CSS e a CT.</p> <p>OE2-R2-L1. Criação de metodologias relevantes para a CSS e a CT.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Desenvolver e implementar workshop de avaliação da CSS e da CT. <p>OE2-R2-L2. Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Desenvolvimento de mecanismo de reflexão e trabalho junto à academia. ▶ A2. Seminário virtual sobre intercâmbio de conhecimentos à distância no contexto da CSS e da CT. <p>OE2-R2-L3. Criação de um repositório digital de documentação sobre a CSS e a CT.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Realizar proposta de repositório. ▶ A2. Atualizar a base de dados de especialistas em CSS e CT do PIFCSS. 	<p>★ ★</p> <p>X</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>X</p> <p>✓</p>

RESULTADO 1 **Melhoria da qualidade, oportunidade e disponibilidade das informações qualitativas e quantitativas sobre a CSS e a CT.**

LINHA DE AÇÃO 1: Enriquecimento do relatório e de outros produtos como instrumento de fortalecimento da CSS e da CT, com ênfase em sua contribuição aos ODS.

▶ **A3:** Realizar workshop para melhorar a qualidade da informação que é reportada ao SIDICSS.

Durante os dias 23 e 24 de março de 2021, o PIFCSS organizou o workshop “*O registro de informação sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América: melhoria da qualidade e novas funcionalidades do SIDICSS*”, o qual foi ministrado pela equipe de CSS da SEGIB.

Para sua realização, foi utilizada a plataforma PIFCSS à Distância, que permitiu o compartilhamento de documentos e a participação de um total de 53 funcionários dos países ibero-americanos membros do Programa, com as únicas exceções dos representantes de Andorra e Cuba.



O objetivo do workshop foi fortalecer os países no referente à criação, o registro e a consolidação de informações de qualidade sobre Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular no SIDICSS. Para tanto, e atendendo os diferentes níveis dos participantes, o workshop foi realizado em duas sessões e em dois blocos de conteúdos:

O primeiro esteve centrado no ciclo de gestão da informação no SIDICSS e suas implicações sobre a qualidade dos dados.

No segundo, foi compartilhado com os países as mudanças que foram implementadas na plataforma durante o último ano e que fazem referência, principalmente, à implementação de novos requerimentos relativos à operação das modalidades de CSS Regional e CT. Da mesma maneira, a possibilidade de identificar, para cada uma das iniciativas registradas, os ODS com quais encontram-se potencialmente alinhadas.

Embora a atividade tenha sido desenvolvida de acordo com o previsto, cumprindo com os objetivos traçados e com um alto grau de satisfação, para avançar ainda mais na necessária nivelación de capacidades entre os funcionários dos países com relação ao SIDICSS, a SEGIB promoveu, após esta atividade, uma série de capacitações “à la carte”, que facilitaram a formação de 93 profissionais. Tratam-se de sessões que foram avaliadas de forma muito positiva e que complementam o esforço de fortalecimento que habitualmente vem sendo realizado de maneira coordenada pelo PIFCSS e pela SEGIB.

PRESENTACIÓN	Sesión 1 (23 de marzo): Principales contenidos	PRESENTACIÓN	Sesión 2 (24 de marzo): Principales contenidos																				
OBJETIVO	<p>¿QUÉ REQUIERE ABORDAR?</p> <ul style="list-style-type: none"> Mejorar el proceso de registro de información sobre CSS y Triangular Hacerlo mejorando a su vez la calidad y robustez de esa información 	OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> Conocer mejoras disponibles en el SIDICSS (elaboración del Informe 2021) Avanzar en la definición de mejoras futuras (sistematización becas) 																				
	<ul style="list-style-type: none"> Revisar (nivelación "parcial") cómo es el propio proceso de registro de información sobre CSS y Triangular ¿Cómo fue en el Informe 2020? Identificar dónde siguen estando los puntos críticos Identificar estrategias países SEGIB sobre cómo superarlos para avanzar hacia un mejor Informe 2021 	¿QUÉ REQUIERE ABORDAR?	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aspecto modificado</th> <th>¿Para qué se cambió? (Justificación)</th> <th>¿Qué se modificó?</th> <th>¿Cómo? (concreción del cambio)</th> <th>Impacto en el SIDICSS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Requerimientos CT y CSSR</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Metodología CSS y ODS</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sistematización Becas</td> <td></td> <td colspan="3">Constitución Grupo de Trabajo y diseño hoja de ruta 2021</td> </tr> </tbody> </table>	Aspecto modificado	¿Para qué se cambió? (Justificación)	¿Qué se modificó?	¿Cómo? (concreción del cambio)	Impacto en el SIDICSS	Requerimientos CT y CSSR					Metodología CSS y ODS					Sistematización Becas		Constitución Grupo de Trabajo y diseño hoja de ruta 2021		
Aspecto modificado	¿Para qué se cambió? (Justificación)	¿Qué se modificó?	¿Cómo? (concreción del cambio)	Impacto en el SIDICSS																			
Requerimientos CT y CSSR																							
Metodología CSS y ODS																							
Sistematización Becas		Constitución Grupo de Trabajo y diseño hoja de ruta 2021																					

► **A4:** Continuar a correção e evolução do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre a CSS e a CT (SIDICSS).

Durante o primeiro semestre de 2021, trabalhou-se nos últimos ajustes necessários para lançar os requerimentos incorporados em 2020 (definição de opções das perguntas fechadas, ajudas e solução de erros) e na redação de um novo contrato de manutenção evolutiva e corretiva com a empresa desenvolvedora da plataforma (Sofis Solutions).

Tal contrato iniciou sua execução durante 2021 e foi possível concluir a manutenção evolutiva, que inclui relatórios em formato de tabela, gráfico sobre o alinhamento potencial da cooperação aos ODS e um vídeo explicativo sobre como incorporar as informações sobre os ODS nas inicia-

tivas. Além disso, foi atualizado o manual de usuários e de carregamento massivo para refletir todas as mudanças que foram realizadas desde a criação do SIDICSS em 2015.

Isto foi realizado no marco do contrato em vigor que o PIFCSS tem com a empresa mencionada, cuja supervisão está a cargo da Área de Coesão Social e Cooperação Sul-Sul da SEGIB, como administradora do SIDICSS. O contrato contempla também até quatro pacotes de 40 horas para manutenção corretiva, dos quais dois deles foram utilizados em 2021.

► A5: Contratação de profissional na SEGIB para apoiar a integração de dados e a divulgação do relatório.

Com encargo do orçamento do PIFCSS, desde janeiro de 2020, começou a trabalhar na área de Cooperação Sul-sul e Coesão Social da SEGIB a profissional María Dutto, técnica selecionada para o cargo de “Operador base de dados (SIDICSS)”, com 5 horas diárias de trabalho. Seu trabalho abrange um amplo espectro de atividades que incluem tanto a administração e a gestão do SIDICS quanto a análise, o processamento e a geração de relatórios, a partir das informações nele contidas. Também gerencia a nova Plataforma de Dados da Cooperação Sul-Sul e Triangular da Ibero-América (informesursur.org). No POA 2021, aprovado na reunião do CI de novembro de 2020, foi incluído o orçamento para renovar seu contrato durante todo o exercício.

Entre os principais resultados obtidos de seu trabalho durante o ano, vale a pena destacar:

- O apoio à elaboração do Relatório da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2020 e ao seu lançamento em abril de 2021.
- O apoio à realização do workshop de capacitação virtual realizado nos dias 23 e 24 de março de 2021, e, posteriormente, às oito capacitações, também virtuais, dirigidas aos funcionários dos países.
- O monitoramento constante e a administração do SIDICSS, incluído o teste a aceitação das correções e melhorias realizadas. Neste sentido, como foi mencionado no ponto anterior, atualmente está sendo executado o contrato com a empresa desenvolvedora do SIDICSS

para 2021, que contém tanto a manutenção evolutiva quanto corretiva. Em termos evolutivos, foi realizada a implementação das pesquisas e relatórios por ODS, a partir da incorporação da metodologia ibero-americana que facilita o potencial alinhamento da CSS e da CT aos ODS. A parte corretiva está sendo trabalhada (séries históricas, controles de custos, etc.).

- A implementação, funcionamento, monitoramento de uso, manutenção e atualização de conteúdos da nova Plataforma de Dados da Cooperação Sul-Sul e Triangular da Ibero-América (informesursur.org), que inclui visualizações interativas de dados, histórias e análises por país, entre outros.
- O apoio na elaboração e no acompanhamento da execução do novo contrato com a empresa desenvolvedora do SIDICSS para 2021, que contém tanto a manutenção evolutiva quanto corretiva.
- O apoio aos países no levantamento de informações no SIDICSS, bem como o cruzamento e a validação dos dados reportados (etapas 1 e 2 do ciclo de gestão da informação).
- O apoio à migração das informações sobre as iniciativas antigas, de acordo com as últimas modificações realizadas no SIDICSS (requerimentos de triangular e regional, ODS).
- Apoio ao trabalho realizado pelo grupo de trabalho para o registro das bolsas no SIDICSS.

► A6: Contratação de serviços fotográficos e audiovisuais de projetos de CSS e CT.

Entre os dias 26 de fevereiro e 5 de abril de 2021, a Unidade Técnica do PIFCSS realizou a Convocação n° 001/2021, “Serviços de registro fotográfico e/ou audiovisual para fortalecer o trabalho de visibilidade da CSS e da CT do espaço ibero-americano”, com o objetivo de selecionar uma proposta técnica encarregada da realização e consolidação de um banco de fotografias e outros produtos audiovisuais das iniciativas de Cooperação Sul-Sul e Cooperação Triangular de todos os países da Ibero-América, para uma melhor e maior divulgação do trabalho realizado pela região.

Neste marco, foram apresentadas 6 (seis) propostas cuja revisão e avaliação foram realizadas pela Unidade Técnica do PIFCSS juntamente com a Área de Coesão Social e CSS da SEGIB, de acordo com os critérios de seleção estabelecidos nos termos de referência.

A convocação foi adjudicada à Produtora Cultural Gloria, com sede no Uruguai e uma ampla rede de fotógrafos na região, por ter obtido a maior pontuação média na avaliação consolidada.



Durante 2021, foi iniciada a implementação do projeto, mantendo uma forte coordenação entre a produtora, a SEGIB e a Unidade Técnica do PIFCSS. A equipe de trabalho elaborou, em primeiro lugar, um Manual de Estilo que serve como guia para a cobertura em todos os países e a edição das imagens selecionadas.

Este aborda os conceitos e enfoques narrativos que as fotografias devem contemplar, com o objetivo de alcançar um equilíbrio entre manter a marca de cada profissional, com um forte trabalho curatorial e de edição, e que permita conseguir um produto uniforme que possa relatar as histórias de cooperação da Ibero-América.

Da mesma maneira, prevendo que o contrato tem uma duração de 3 anos e a construção do banco de imagens será realizada em etapas, foi acordada uma proposta de abordagem anual, considerando que, cada ano, devem estar contemplados “entre 5 e 7 países” dos 21 que integram o PIFCSS, e “entre 1 e 3 projetos por país”, pelo qual se com-

prometem a realizar, cada ano, um mínimo de 10 e um máximo de 15 coberturas de projetos.

Neste sentido, para o primeiro ano, foi iniciado o trabalho de campo nos seguintes países: Chile, El Salvador, México, Uruguai e Paraguai. Para tornar efetivo este trabalho inicial, a Área de Coesão Social e CSS da SEGIB realizou as coordenações com os respectivos países, o que implica um processo de diálogo através da própria SEGIB, seus escritórios regionais e as entidades reitoras dos países, em coordenação, por sua vez, com suas diferentes instituições nacionais.

A abordagem de cada um dos países participantes requer uma tarefa de articulação com os escritórios reitores da cooperação internacional, que selecionam os potenciais projetos a serem fotografados e, posteriormente, realizam uma série de intercâmbios para a escolha final dos projetos. Finalmente, é realizado o trabalho de campo com histórias de narração audiovisual.



RESULTADO 2 Fortalecimento da gestão e divulgação do conhecimento sobre a CSS e a CT.

LINHA DE AÇÃO 2: Desenvolvimento de estudos, investigação, reflexão e análise da CSS e da CT.

► A1: Desenvolvimento de mecanismo de reflexão e trabalho junto à academia.

Durante a reunião do Conselho Intergovernamental de novembro de 2020, foi apresentada a proposta de criação de um mecanismo de reflexão com a academia. A partir das observações gerais ao enfoque da iniciativa, a Unidade Técnica elaborou uma versão ajustada que apresentava os comentários dos países-membros.

Entre os dias 6 de setembro e 8 de outubro, a Unidade Técnica do PIFCSS realizou a Convocação n° 05/2021 “Conversações com a Academia”. O objetivo da iniciativa é estreitar os vínculos entre as instituições dos países-membros do Programa e a academia, para intercambiar e gerar conhecimento, inovações e soluções sobre a CSS e a CT, no marco dos Objetivos Estratégicos do Programa.

Em resposta à convocação, que permaneceu aberta durante um mês, foi apresentada uma única proposta. A instituição solicitante foi o Centro Nacional de Desen-

volvimento Tecnológico e Software Livre (CIDETYS) do Panamá, e a iniciativa foi apresentada sob o título “*Workshop de cocriação de Inteligência Artificial e Ética*”. Seu objetivo, no entanto, não cumpria com o propósito geral da convocação, que consistia em estabelecer um diálogo com a academia, e não entre os membros desta. Em consequência, de acordo com a análise técnica apresentada pela Unidade Técnica do PIFCSS, os membros do Comitê Executivo resolveram declarar nula a convocação.

Cabe destacar que a vigência da convocação coincidiu com a convocação para o Diplomado Semipresencial de CSS e CT, que estava dirigida ao mesmo público-alvo, o que, certamente, influiu no fato de que não foi recebido um maior número de propostas. Espera-se que, em 2022, sob a direção da presidência chilena, uma nova convocação desta iniciativa tenha melhores resultados e possa ser implementada como estava previsto no presente exercício.

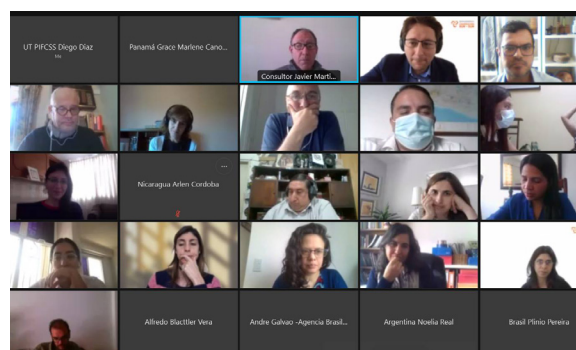
► A2: Seminário virtual sobre intercâmbio de conhecimentos à distância no contexto da CSS e da CT.

Com a participação de representantes de 20 dos países-membros do PIFCSS, foi realizado o Seminário-Workshop “Intercâmbio e gestão do conhecimento na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular: Inovação em tempos de pandemia”, organizado pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), através da plataforma PIFCSS à Distância.

O objetivo do Seminário-Workshop foi contribuir para o desenho e o fortalecimento das estratégias de intercâmbio e gestão do conhecimento na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular da Ibero-América.

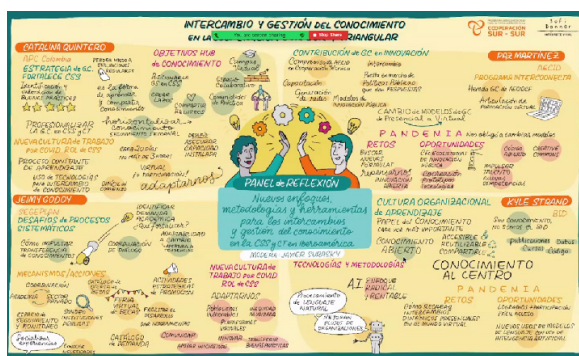
O Seminário-Workshop foi realizado em duas jornadas: no primeiro dia, foi organizado um Webinar aberto ao público, no qual se refletiu sobre a importância da gestão do con-

hecimento para as instituições públicas e a cooperação em particular, e no qual também distintas instituições compartilharam suas experiências na matéria, indagando sobre os desafios presentes no momento de construir estratégias e metodologias de intercâmbio e gestão do conhecimento inovadoras.



Nestas sessões, participaram representantes da Fundação Internacional e para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAPP), da Agência Presidencial de Cooperação da Colômbia (APC), do Programa Interconecta da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), da Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN) e do Setor de Conhecimento, Inovação e Comunicação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante a segunda jornada, em formato de workshop, os participantes trabalharam sobre a identificação dos principais desafios e oportunidades presentes na hora de promover a incorporação de ferramentas e enfoques inovadores nos intercâmbios e na gestão do conhecimento. Este segundo encontro contou com o trabalho plenário e em grupos.



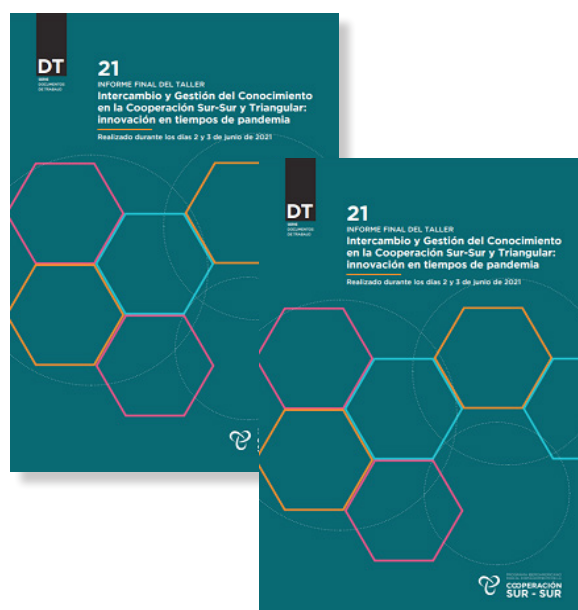
Para acompanhar a capacitação virtual, que pôde ser visualizada pelo canal do PIFCSS no Youtube, contou-se com uma equipe de consultores especialistas em gestão do conhecimento, cultura de aprendizagem e sua incorporação em instituições e organizações. Além disso, uma ilustradora gráfica contribuiu, de forma on-line, com uma sistematização dos diálogos produzidos em cada jornada.

A atividade foi muito bem valorizada pelos participantes, pois contribuiu para:

- A. Aprofundar o conhecimento de aspectos conceituais e práticos relacionados com estratégias, metodologias e ferramentas de intercâmbio e gestão do conhecimento na CSS e na CT.
- B. Intercambiar boas práticas sobre o desenvolvimento de ambientes virtuais e a utilização de ferramentas que facilitem e potenciem o intercâmbio e a gestão do conhecimento. Identificar de forma colaborativa os principais desafios e oportunidades para promover a

incorporação de ferramentas e enfoques inovadores nos intercâmbios e na gestão do conhecimento em CSS e CT, e refletir sobre o papel das instituições reitoras da cooperação nos processos de adaptação às novas dinâmicas de intercâmbio e gestão de conhecimentos.

Como resultado do workshop, durante o segundo semestre de 2021, foi publicado o DT 21, Relatório Final do Workshop *“Intercâmbio e gestão do conhecimento na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular: Inovação em tempos de pandemia”*, que apresenta as reflexões realizadas no workshop pelos representantes de 20 países-membros do Programa e vários organismos internacionais, sobre os enfoques e práticas que cada país realizou para criar uma cultura de aprendizagem que permita melhorar a gestão da cooperação e buscar mecanismos inovadores para se adaptar à nova realidade.



Particularmente, apresenta os principais desafios e oportunidades identificados pelos participantes presentes para promover a incorporação de ferramentas e enfoques inovadores nos intercâmbios e na gestão do conhecimento em CSS e CT. Ao mesmo tempo, permite refletir em torno do papel das instituições reitoras da cooperação nos processos de adaptação às novas dinâmicas de intercâmbio e gestão de conhecimentos.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: MELHORAR A GESTÃO DA COOPERAÇÃO TRIANGULAR DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS.

<p>R1. Fortalecimento dos contextos institucionais e instrumentos de gestão da CT.</p> <p>OE3-R1-L1. Elaboração conjunta de orientações para promover a qualidade dos projetos de CT.</p> <p>▶ A1. Seminário virtual sobre modelos de parceria para a CT.</p> <p>OE3-R1-L2. Apoio para a incorporação dos instrumentos do Programa na gestão da CT.</p> <p>▶ A1. Desenvolver tarefas de acompanhamento técnico por parte do PIFCSS aos países que o solicitem, para o apoio na aplicação dos instrumentos de gestão da CT.</p> <p>OE3-R1-L3. Sistematização e divulgação da experiência de projetos triangulares dos países ibero-americanos.</p> <p>▶ A1. Sistematizar projetos de CT a partir das ferramentas criadas no marco do PIFCSS.</p>		<p>★★</p> <p>✓</p> <p>X</p> <p>✓</p>
<p>R2. Realização de intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT.</p> <p>OE3-R2-L1. Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da Cooperação Triangular com outros atores da cooperação internacional para o desenvolvimento.</p> <p>▶ A1. Participar em eventos de CT organizados por atores do desenvolvimento, para a divulgação dos mecanismos do Programa.</p>		<p>★★★</p> <p>✓</p>

RESULTADO 1 Fortalecimento dos marcos institucionais e instrumentos de gestão da CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Elaboração conjunta de orientações para promover a qualidade dos projetos de CT.

▶ A1: Seminário virtual sobre modelos de parceria para a CT.

Seminario Abierto Modelos de Cooperación Triangular Reflexiones desde Iberoamérica sobre su heterogeneidad y flexibilidad



No dia 26 de outubro, foi realizado o Seminário “Modelos de Cooperação Triangular: Reflexões da Ibero-América em torno à sua heterogeneidade e flexibilidade”.

O webinar teve como objetivo contribuir para uma maior compreensão das características e esquemas de funcionamento da Cooperação Triangular e divulgar os resultados do Estudo sobre “Sistematização de casos de Cooperação Triangular”, realizado pelo Programa.

O seminário contou com a participação de 155 pessoas, tanto de instituições vinculadas à gestão da cooperação, acadêmicas e da sociedade civil dos países ibero-americanos quanto de parceiros de outras regiões.

Do mesmo modo, contou com a participação de palestrantes de quatro instituições parceiras extrarregionais (União Europeia, Banco Islâmico de Desenvolvimento, GIZ e JICA) e dos países-membros do Programa (AMEXCID, Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, Agência Brasileira de Cooperação -ABC- e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento -AECID-).

O evento foi desenvolvido através de três sessões. Na primeira, o PIFCSS apresentou os resultados da sistematização de casos de CT. O consultor Jorge Prieto forneceu uma caracterização da Cooperação Triangular Ibero-Americana e analisou os graus de envolvimento de cada um dos parceiros nas etapas de identificação, negociação e formulação de projetos. Também colocou em discussão a ideia de modelo para destacar, justamente, a grande heterogeneidade que a CT apresenta.

Na segunda sessão, os representantes dos organismos reitores da Cooperação Ibero-Americana compartilharam suas experiências sobre como suas organizações enfrentam a grande heterogeneidade de acordos institucionais, papéis e procedimentos administrativos que a CT propõe. Da mesma maneira, apresentaram suas perspectivas sobre a possibilidade de avançar na construção de um modelo de Cooperação Triangular Ibero-Americana único, que dê lugar à heterogeneidade de iniciativas e facilite sua coordenação.

Finalmente, na última sessão, os representantes das instituições de outras regiões ampliaram a perspectiva que existe na Ibero-América sobre a CT e mostraram como é percebida e como funciona a CT em outras regiões.

PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO SUR - SUR

El PIFCSS te invita a participar del Seminario

Modelos de Cooperación Triangular. Reflexiones desde Iberoamérica sobre su heterogeneidad y flexibilidad

¿CUÁNDO? | Martes 26 de octubre de 2021 de 12:00 a 14:30 hs. (hora de Argentina)

Más información y registro en www.cooperacionsursur.org

PROGRAMA IBEROAMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL - SUL

PIFCSS convida você a participar do seminário

Modelos de Cooperação Triangular. Reflexões da Ibero-América sobre sua heterogeneidade e flexibilidade.

QUANDO? | Terça-feira 26 de outubro de 2021 Das 15:00h às 17:30 h UTC

Mais informações e registro em: www.cooperacionsursur.org

LINHA DE AÇÃO 3: Sistematização e divulgação da experiência de projetos triangulares dos países ibero-americanos.

► **A1:** Sistematizar projetos de CT a partir das ferramentas criadas no marco do PIFCSS.

Durante o primeiro semestre de 2021, foi realizada a Convocação n° 02/2021, para a “Sistematização de experiências sobre Cooperação Triangular. Casos-piloto de utilização das ferramentas desenvolvidas no marco do PIFCSS”.

Esta permaneceu aberta entre os dias 04 de março e 08 de abril, com o fim de que os profissionais das relações internacionais, ciências sociais, políticas ou ramos afins à investigação do âmbito ibero-americano pudessem apresentar

propostas para o desenvolvimento de um estudo de análise e sistematização das principais experiências de Cooperação Triangular na Ibero-América, tendo como base as ferramentas desenvolvidas pelo PIFCSS.

Foram recebidas 8 (oito) propostas de especialistas ou equipes de especialistas, que foram avaliadas pelos países pertencentes ao Grupo de Referência, de acordo com os critérios estabelecidos nos Termos de Referência da con-

vocação e mediante uma planilha elaborada pela Unidade Técnica, que facilitava a qualificação e continha um espaço para observações e comentários pertinentes.

A proposta que obteve a melhor pontuação foi a apresentada pelo consultor Jorge Prieto, de nacionalidade colombiana.

No mês de maio, com a seleção de uma amostra de dez projetos de Cooperação Triangular executados pelos países da região, foi iniciado o estudo. Os critérios propostos pelo consultor buscavam refletir a maior diversidade possível

em termos geográficos, setores de atuação e papéis assumidos pelos distintos países em cada iniciativa triangular. Neste sentido, procurou-se incluir os principais primeiros e segundos ofertantes, bem como os mais importantes receptores, segundo o Relatório de CSS (SEGIB, 2020), que não houvesse sobre-representação de algum deles e que promovesse a diversidade temática e o envolvimento do maior número possível de países da Ibero-América, independentemente do papel que ocupavam em tais projetos.

Como resultado da aplicação dos critérios descritos, foi obtido o conjunto de projetos que é apresentado a seguir:

PROJETOS DE COOPERAÇÃO TRIANGULAR INCLUÍDOS NA SISTEMATIZAÇÃO

- 1 Plano de aproveitamento dos resíduos agrícolas da cana de açúcar.
- 2 Desenvolvimento de capacidades para a dupla formação e certificação de competências de trabalho no setor de água e saneamento da Bolívia (fase II).
- 3 Projeto de Cooperação Sul-Sul de fortalecimento de programas de alimentação escolar sustentável em países em desenvolvimento.
- 4 Fortalecimento do crédito agrícola de habilitação (fase I).
- 5 Empreendimento e desenvolvimento empresarial na Mesoamérica- EDEM.
- 6 Cooperação Costa Rica – Equador para fortalecer as capacidades de adaptação frente à mudança climática, mediante um ordenamento espacial costeiro-marinho.
- 7 O uso de big data para a avaliação da integridade de ecossistemas e a degradação ecológica.
- 8 Socialização da experiência OVOP em El Salvador.
- 9 Visão cidadã. A boa governança em municípios do MERCOSUL.
- 10 Apoio ao Triângulo do Norte da América Central em matéria de migrações.

O foco do estudo esteve na origem dos projetos, nos mecanismos de governança definidos para cada um deles, nos sistemas de comunicação interna e externa e no funcionamento e capacidade de adaptação dos processos burocráticos próprios da execução dos projetos, com ênfase nas etapas de identificação, negociação e formulação.

As categorias de análise foram derivadas das propostas do Guia Orientador para a gestão da Cooperação Triangular e das práticas contidas no DT/18 “Desafios da Cooperação Triangular na Ibero-América: Identificando boas práticas para fortalecer sua gestão”. Essas informações foram coletadas nos instrumentos de coleta de informações. Durante

os meses de julho a setembro, foram diligenciados mais de 30 formulários a distintos grupos de agentes (a nível técnico e de coordenação a primeiros ofertantes e receptores, e somente às coordenações dos segundos ofertantes) e foram realizados cerca de 20 grupos focais e entrevistas individuais.

Como resultado do estudo, foi identificado que, embora alguns projetos apresentem boas práticas de CT, ainda persistem espaços de melhoria para fortalecer os processos e os projetos de CT na Ibero-América, principalmente com relação à identificação dos projetos, à construção de mecanismos de governança mais participativos e dirigidos

à coordenação e à tomada de decisões, à processos burocráticos mais flexíveis e com maior possibilidade de se ajustarem às realidades dos receptores, e às estratégias de divulgação e comunicação mais amplas que permitam o acesso à maior quantidade possível de informações de cada projeto.

Os resultados do estudo foram apresentados no Seminário sobre “Modelos de Cooperação Triangular. Reflexões da Ibero-América em torno à sua heterogeneidade e flexibilidade” realizado no dia 26 de outubro, e estes divulgados mediante a publicação do DT 22 “Lições da Cooperação Triangular na Ibero-América”. Sistematização de dez casos.



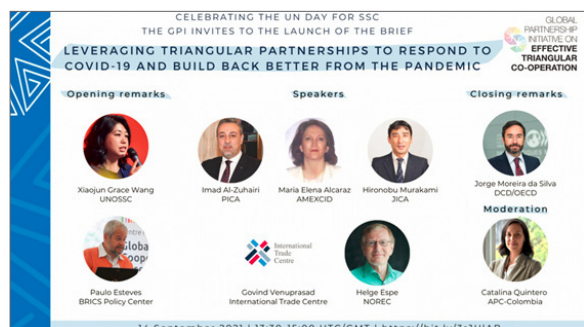
RESULTADO 2 Realização de intercâmbios com outros parceiros para a identificação de áreas de trabalho comum em CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio de experiências e aprendizagens na gestão da Cooperação Triangular com outros atores da cooperação internacional para o desenvolvimento.

► **A1:** Participar em eventos de CT organizados por atores do desenvolvimento, para a divulgação dos mecanismos do Programa.

No marco de sua participação no Grupo Núcleo do GPI, o PIFCSS participou do planejamento da reunião anual dos membros do GPI e de um evento de vinculação (GPI Marketplace). Para realizar um uso mais eficiente dos recursos humanos e logísticos disponíveis, e seguindo o formato utilizado pelo PIFCSS para a realização de seus seminários-workshops, foi decidido unificar o marco de apresentação de ambos os eventos.

Devido à celebração do Dia da Cooperação Sul-Sul das Nações Unidas, foi realizado um Seminário-Workshop “A digitalização em tempos de COVID-19: Identificar desafios e encontrar soluções através de parcerias triangulares”. Neste contexto, no dia 14 de setembro, foi apresentado ao público geral o policy brief, e, no dia 15 de setembro, foi realizado um Marketplace, isto é, um workshop de trabalho que visou gerar oportunidades de interação, bem como o estabelecimento de parcerias entre os membros do GPI e seus colaboradores, para promover a criação de redes e iniciativas de CT.



A UT-PIFCSS participou como facilitadora de uma das sessões “Criação de capacidades em matéria de agricultura digital para a agricultura sustentável e as transformações dos sistemas alimentares”.


OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:
PROMOVER PARCERIAS COM OUTROS ATORES DO DESENVOLVIMENTO PARA O FORTALECIMENTO DA CSS E DA CT.

R1.	<p>Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no marco do PIFCSS.</p> <p>OE4-R1-L1. Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e organismos internacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Estabelecer as prioridades para o relacionamento externo do PIFCSS em torno a fóruns e organismos internacionais. ▶ A2. Participar ou coorganizar eventos internacionais de relevância em fóruns e organismos internacionais (seminários virtuais) <p>OE4-R1-L2. Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Participar em eventos internacionais de relevância organizados por outras regiões e países. ▶ A2. Participar nas reuniões periódicas do Grupo Núcleo da Global Partnership Initiative on Effective Triangular Co-operation (GPI). ▶ A3. Implementar ação com o Caribe não Ibero-Americano, a partir de conclusões da consultoria. ▶ A4. Acordar e implementar um marco de colaboração entre o PIFCSS e a SICA. 	<p>★ ★</p> <p>X</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>X</p> <p>✓</p>
R2.	<p>Fortalecimento da institucionalidade dos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia na CSS e na CT.</p> <p>OE4-R2-L1. Intercâmbio, sistematização e divulgação de experiências existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Divulgação do documento de sistematização de experiências existentes em CSS multiautores. <p>OE4-R2-L2. Geração de instrumentos, procedimentos ou estudos para a incorporação de distintos atores à CSS e à CT</p>	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p>

RESULTADO 1

Aplicação da estratégia de relacionamento externo aprovada no marco do PIFCSS

LINHA DE AÇÃO 1: Desenvolvimento de um plano de trabalho com fóruns e organismos internacionais.

▶ **A2:** Participar ou coorganizar eventos internacionais de relevância em fóruns e organismos internacionais (seminários virtuais).

Workshop de atualização sobre Cooperação Sul-Sul, Triangular e focado na recuperação econômica pós-COVID-19 na região da América Central.

A Costa Rica, na qualidade de Presidência Pro Tempore do SICA, e a Secretaria-Geral do SICA, com o apoio da AECID, organizaram esta atividade no dia 25 de março, que contou com a participação de todos os Estados-membros do SICA.

O objetivo da atividade foi promover a Cooperação Sul-Sul no SICA, através de um espaço de intercâmbio de informação e boas práticas que fortaleça as capacidades institucionais de seus Estados-membros. Adicionalmente, buscou-se fortalecer os conhecimentos gerais sobre a CSS e a CT, atores, suas tendências, marcos normativos e a necessidade de alinhamento e sinergia entre as ações de desenvolvimento a nível nacional e regional.

O secretário técnico do PIFCSS foi convidado a participar na palestra inicial para compartilhar o marco estratégico que guia os trabalhos do Programa e a experiência de trabalho junto aos seus países-membros para fortalecer diversos

aspectos da gestão da CSS e da CT. A palestra também contou com a participação de Enrique Oviedo, da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).



Participação como observador da Reunião Extraordinária do Comitê de Cooperação Sul-Sul da CEPAL.



Nos dias 19 e 20 de agosto, o PIFCSS, a pedido da Costa Rica, exercendo a presidência do Comitê de CSS, foi convidado a participar da Reunião Extraordinária do Comitê de Cooperação Sul-Sul da CEPAL. Entre outros assuntos abordados, foi resolvido que o Comitê de Cooperação Sul-Sul da CEPAL irá realizar uma Conferência Regional que permitirá ampliar seu marco de ação e dará uma ancoragem institucional de maior peso.

Embora o papel do PIFCSS nesta reunião tenha sido o de observador, foi de grande interesse poder assistir os debates que ocorreram neste marco em que participam praticamente todos os países-membros do Programa, o que permite vislumbrar importantes convergências que poderiam ser consideradas no futuro para criar sinergias e evitar duplicidades.

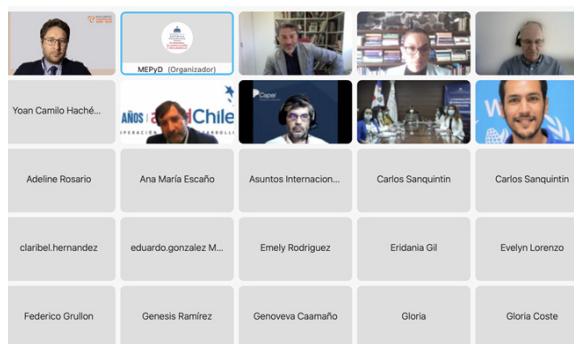
Participação no Intercâmbio Virtual “Avaliações ex post da Cooperação Triangular: resultados e aprendizagens para o futuro”.

O Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros da América Latina e do Caribe da BMZ convidou o PIFCSS para participar da sessão de encerramento, na qual foram discutidas as conclusões dos intercâmbios de nível técnico realizadas nas sessões prévias por profissionais envolvidos na execução de projetos triangulares finalizados e na avaliação daqueles, como avaliadores e assessores técnicos de implementação. O exercício, para o qual o PIFCSS foi convidado a participar juntamente com representantes de organismos multilaterais ou regionais, dirigentes ou profissionais de agências de cooperação, representantes de think tanks e especialistas em temas de avaliação ou Cooperação Triangular, teve um enfoque mais político, destinado a pensar no que fazer com as conclusões. Isto é, de que maneira plasmar estas aprendizagens nas futuras linhas de trabalho do Fundo Regional.

Participação na palestra “Perspectivas da Cooperação Sul-Sul e Triangular: Oportunidades frente à crise climática, a recuperação pós-pandemia e a articulação subnacional”, no marco da Semana da Cooperação Internacional organizada pelo Ministério de Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana.

No dia 02 de dezembro, o secretário técnico do PIFCSS foi convidado para introduzir e moderar uma palestra de discussão sobre o papel da CSS e da CT no atual contexto e como estas

modalidades podem contribuir para o desenvolvimento e a recuperação pós-pandemia. A palestra contou com uma introdução realizada por Bernabé Malacalza, investigador do Conselho de Investigações Científicas e Técnicas da Argentina, e, posteriormente, foi realizada uma mesa redonda na qual participaram Javier Surasky, oficial de Programas de Governança e Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável do CEPEI, Esther Ponce, diretora executiva do Centro de Gestão e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Christof Kerstig, diretor do Fundo Regional para a Cooperação Triangular na América Latina e no Caribe, e Camilo Luco, responsável pela Unidade de Programas de Cooperação da AGCID.



LINHA DE AÇÃO 2: Desenvolvimento de um plano de trabalho com outras regiões e países.

► **A1:** Participe de eventos internacionales relevantes organizados por otras regiones y países.

Palestra-fórum: Divulgação do Catálogo de Oferta de Cooperação Internacional da Guatemala 2020.

Em 25 de maio, a Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência (SEGEPLAN) da Guatemala organizou uma palestra-fórum para divulgar seu Catálogo de Oferta de Cooperação com os atores setoriais nacionais.

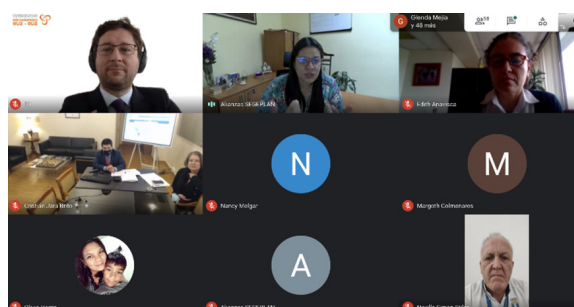


O Catálogo de Cooperação tem o objetivo de contribuir para o fortalecimento das relações de amizade, solidariedade e cooperação da Guatemala com outros Estados, mediante a utilização da Cooperação Sul-Sul em um duplo papel, que contribua para a consecução da Agenda de Desenvolvimento Sustentável da região.

Adicionalmente, busca dinamizar a política exterior do país através do fortalecimento da Guatemala na Cooperação Sul-Sul, sob os princípios de horizontalidade, consenso e equidade.

O objetivo da atividade foi gerar um espaço de diálogo sobre a importância dos Catálogos de Oferta de Cooperação como instrumentos indispensáveis para o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular.

O secretário técnico do PIFCSS foi convidado a participar na palestra de discussão “A importância dos Catálogos de Oferta de Cooperação na Ibero-América”, instância que compartilhou com Cristián Jara, diretor executivo da Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID), e Raúl Bolaños, subsecretário de Cooperação e Parcerias para o Desenvolvimento da SEGEPLAN.



Webinar Cooperação Descentralizada Sul-Sul. A internacionalização dos governos subnacionais como uma oportunidade para o desenvolvimento de nossos territórios

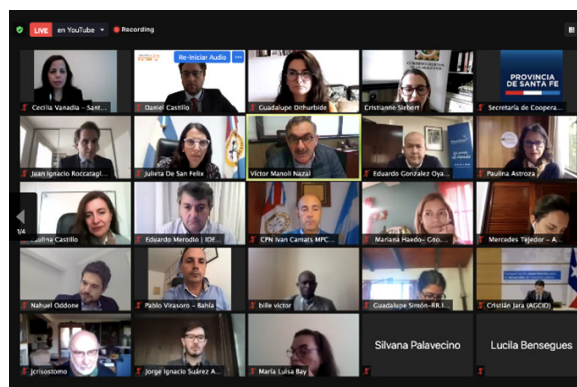
A atividade foi organizada como parte das atividades de um projeto aprovado na convocação de 2021 do MECSS Parceiros frente ao COVID-19. A iniciativa, que atualmente encontra-se em execução, está sendo implementada conjuntamente pela Região da Araucanía, no Chile, e a Província de Santa Fe, na Argentina.

Internacionalización de la Región de La Araucanía

Cooperación Descentralizada Sur-Sur para el fortalecimiento de las áreas de internacionalización de la Región de La Araucanía (Chile) y la Provincia de Santa Fe (Argentina) a través del intercambio de experiencias y buenas prácticas

28 de mayo de 2021
De 10 a 12hs Chile / De 11 a 13hs Argentina

COOPERACIÓN SUR - SUR
GOBIERNO REGIONAL DE LA ARAUCANÍA
Santa Fe Provincia



O webinar, organizado no dia 28 de maio, para o qual o secretário técnico do PIFCSS foi convidado, buscava compartilhar a experiência de internacionalização da Província de Santa Fe (Argentina) e a Região de La Araucanía (Chile), bem como analisar, do ponto de vista dos acadêmicos especialistas em matéria de internacionalização dos governos subnacionais, as principais visões a futuro, oportunidades, estratégias e debates pendentes em torno à Cooperação Descentralizada Sul-Sul, a partir do enfoque chileno e argentino.

► A2: Participar nas reuniões periódicas do Grupo Núcleo da Global Partnership Initiative on Effective Triangular Co-operation (GPI).

O PIFCSS é membro da Iniciativa da Parceria Global para a Cooperação Triangular Eficaz (GPI, por suas siglas em inglês) desde 2017. Desde 2020, a iniciativa conta com uma profissional como ponto focal, que coordena e acompanha as atividades do GPI. Neste marco, o PIFCSS participa, a cada 15 dias, das atividades regulares do GPI, alternando entre as reuniões do Grupo Núcleo e as do Grupo de Trabalho Operacional.

Durante o primeiro semestre de 2021, o PIFCSS participou no planejamento e facilitação do Retiro Anual do Grupo Núcleo do GPI. Neste foram analisados os esforços realizados desde o PABA+40 e foram apresentadas as necessidades de financiamento do Ponto Focal. Da mesma maneira, foi discutido o estabelecimento de prioridades para o próximo ano e a revisão do Plano de Ação 2030. Particularmente, foi acordado focar mais nos resultados e tratar de identificar alguns indicadores para poder medir o esforço realizado. Também foi acordado reforçar mais os grupos de trabalho, especialmente o Grupo Operacional.

Além disso, o PIFCSS realizou comentários e colaborou com a tradução para o espanhol de um documento sobre a Cooperação Triangular em tempos de COVID-19, e, como foi mencionado anteriormente, participou no planejamento e facilitação de sessões do Seminário-Workshop “A digitalização em tempos de COVID-19: Identificar os desafios e encontrar soluções através de parcerias triangulares”, que foi realizado no segundo semestre.

GLOBAL PARTNERSHIP INITIATIVE ON EFFECTIVE TRIANGULAR CO-OPERATION

A GPI foi criada em Nairóbi em 2016, durante a Segunda Reunião de Alto Nível da Parceria Global para Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz (GPEDC), por iniciativa do México e do Canadá, com o apoio da OCDE do Japão e do Banco Islâmico de Desenvolvimento. Apresenta-se como uma plataforma para o intercâmbio de experiências e ferramentas sobre Cooperação Triangular, da qual participam outros 52 países, organizações internacionais, organizações da sociedade civil, representantes do setor privado e instituições de investigação. O PIFCSS participa de seu Grupo Núcleo conjuntamente com a AUDA-NEPAD, Global Affairs (Canadá), AGCID (Chile), IsDB, JICA (Japão), AMEXCID (México), NOREC (Noruega), OCDE e UNOSSC.

► **A4:** Acordar e implementar un marco de colaboración entre el PIFCSS y SG SICA.



Como foi acordado na última reunião do Conselho Intergovernamental de dezembro de 2020, nos primeiros meses do ano, a UT PIFCSS trabalhou conjuntamente com a Secretaria-Geral do SICA na identificação das atividades e ações que poderiam ser incluídas em um Programa de Trabalho Técnico, aproveitando as fortalezas de cada instituição. A proposta circulou para os comentários dos países-membros do PIFCSS, os quais foram incorporados na versão final.

O Plano de Trabalho acordado pretende estreitar a colaboração técnica entre o PIFCSS e a SG SICA, com base nas atividades que ambas as instituições já vêm implementando, o que contribuirá para intensificar e ampliar o alcance do trabalho realizado na última década pelo Programa junto aos seus países-membros. Da mesma maneira, o PIFCSS contribuirá para canalizar e servir de elo entre as demandas específicas da região centro-americana e os países ibero-americanos, facilitando, assim, o contato entre a SG-SICA e tais países, e gerando sinergias de trabalho.

A implementação deste Programa de Trabalho foi realizada durante todo o ano de 2021. Para um melhor acompanhamento deste Programa de Trabalho, o PIFCSS e a SG SICA acordaram uma matriz de acompanhamento

que permitirá identificar os resultados e aprendizagens desta colaboração no final do período previsto para este intercâmbio.

Durante o primeiro semestre, foi iniciada sua execução mediante o convite à SG SICA por parte do PIFCSS, para participar em algumas das atividades organizadas pelo PIFCSS. Da mesma maneira, foi realizado o envio das publicações, estudos e metodologias que foram elaboradas pelo Programa.

Durante o segundo semestre de 2021, continuou-se implementando o plano de trabalho conjunto. Apesar de que no interior da SG SICA houve mudanças das autoridades que impactaram e atrasaram a implementação de algumas atividades, foi possível alcançar um alto grau de cumprimento das iniciativas previstas, de acordo com o planejado.

Concretamente, entre outras ações, representantes da SG SICA participaram de um curso virtual sobre Cooperação Descentralizada Sul-Sul, dos Seminários sobre Gestão do Conhecimento e sobre os Modelos de Cooperação Triangular. Da mesma maneira, dois funcionários designados pela SG SICA estão participando do Diploma Semipresencial que será ministrado em breve.

Estas ações contribuíram para o fortalecimento das capacidades da SG SICA, em um momento em que se encontra justamente dando passos para a criação de um fundo de Cooperação Sul-Sul. As atividades e o intercâmbio foram muito bem valorizados pela contraparte do SICA, que manifestou, também, seu desejo de dar continuidade a este tipo de atividades.

Matriz de seguimiento Programa de trabajo SG SICA - PIFCSS 2021				
28.10.2021	Creado de cumplimiento	Observaciones	Resultados	Medios de verificación
Participación de 2 funcionarios de la SG SICA en el Diplomado de CSI organizado por el PIFCSS en 2021	Cumplido	Se ha finalizado el proceso de inscripción para la realización de la institución académica que impartirá el Diplomado. Documento firmado para la Universidad de Costa Rica. Se ha invitado a la SG SICA para elegir 2 personas que participen.		
Participación de 2 funcionarios de la SG SICA en el Curso sobre Cooperación Descentralizada Sur-Sul organizado por el PIFCSS en 2021	Cumplido	2 funcionarios de SG SICA participan del curso de CSI.	Mayor de las capacidades técnicas de 2 funcionarios de la SG SICA en materia de Cooperación Sur-Sul y Cooperación Triangular al servicio de la integración regional del SICA.	
Intercambio sobre experiencias, buenas prácticas y modelos operativos del Fondo de Cooperación Sur-Sul de los países que son parte del PIFCSS hacia la SG SICA, de cara a la implementación, operación y gestión en el marco del Fondo de Cooperación Sur-Sul y Triangular del SICA.	No cumplido	Se solicitó la información de las actividades y planes de la Asistencia técnica de la fase de preparación del PIFCSS del PIFCSS, se le pidió realizar esta actividad en el corto plazo.		
Elaboración de documentos y metodologías acordadas por PIFCSS	Cumplido	Se han enviado y elaborado los estudios y documentos pedidos por el PIFCSS sobre diversos temas (gestión del conocimiento, cooperación triangular, etc.).		Informe Semestral sobre gestión del conocimiento en la CS y CI y Publicación de Documentos de casos de Cooperación Triangular (Informe y publicaciones)
Reuniones virtuales entre la SG SICA y la UT-PIFCSS para analizar planes y forma de contribución de los funcionarios en el marco del PIFCSS	Cumplido parcialmente	Se han realizado reuniones virtuales y reuniones específicas para afinar la forma de contribución de los funcionarios de la SG SICA en el marco del PIFCSS. Se han mantenido entre la UT-PIFCSS y la SG SICA la ha dado a conocer la forma de trabajar del PIFCSS y los resultados.	Reuniones para la construcción de herramientas	Notas de reuniones realizadas

RESULTADO 2

Fortalecimento da institucionalidade dos países ibero-americanos para promover a mobilização da ação coletiva de atores da sociedade civil, do setor privado e da academia na CSS e na CT.

LINHA DE AÇÃO 1: Intercâmbio, sistematização e divulgação de experiências existentes.

► **A1:** Divulgação do documento de sistematização de experiências existentes em CSS multiatores.

No mês de abril de 2021, foi apresentado o Documento de Trabalho 20: *“Parcerias multiatores na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular: Sistematização de marcos normativos e experiências na Ibero-América”*. Este documento é produto da consultoria realizada durante 2020, na qual o PIFCSS encomendou a realização de um estudo com o fim de sistematizar as principais experiências, modelos e acordos institucionais para promover parcerias multiatores na CSS e na CT da Ibero-América, incluindo a identificação de

alguns projetos de sucesso que envolvam a participação de atores da sociedade civil, do setor privado ou da academia, e cujas práticas possam ser destacadas.

Da mesma maneira, esta publicação está inserida na busca de continuidade da uma demanda identificada pelos próprios países ibero-americanos no workshop *“Parcerias multiatores na Cooperação Sul-Sul: compartilhamento de experiências e identificação de oportunidades de inovação na Ibero-América”*, realizado na cidade de Santiago do Chile durante os dias 4 e 5 de setembro de 2019.



Além de ampliar o conhecimento do papel que desempenham as parcerias multiatores no marco da CSS ibero-americana e indagar as distintas soluções tentadas por alguns países da região, esta sistematização propõe uma série de recomendações para impulsionar parcerias multiatores de sucesso na CSS e na CT, que contribuam para o desenvolvimento sustentável com relação aos marcos conceituais, aos marcos normativos e acordos institucionais, aos sistemas de informação, aos fundos e outros instrumentos específicos, aos procedimentos e acordos operacionais das parcerias. Estas recomendações estão fundamentadas nas principais conclusões do trabalho e nas lições aprendidas dos casos analisados, que são fruto de um processo de reflexão coletivo e multiatores.



OBJETIVO TÁTICO:
FORTALECER AS CAPACIDADES DO PIFCSS.

R1. Fortalecimento do marco de funcionamento do PIFCSS.



OT-R1-L1. Melhoria de protocolos administrativos e financeiros.

- **A1.** Melhorar o desenvolvimento das boas práticas administrativas. ✓
- **A2.** Elaborar relatórios de gestão para a mudança de sede da UT. ✓

OT-R1-L2. Elaboração de um plano de longo prazo de sustentabilidade financeira para o PIFCSS.

- **A1.** Realizar diagnóstico de aspectos financeiros do Programa. ✓

<p>R1. Fortalecimento do marco de funcionamento do PIFCSS.</p> <p>OT-R1-L3. Desenvolvimento de tarefas habituais e cotidianas da UT-PIFCSS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. RH para a Unidade Técnica. ▶ A2. Realizar aquisições de bens e serviços para a mudança da UT. ▶ A3. Realizar missões de mudança. ▶ A4. Desenvolver licitação e contratar auditoria externa. ▶ A5. Realizar reuniões virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo. 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>R2. Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS.</p> <p>OT-R2-L1. Transversalização da perspectiva de gênero nos trabalhos do PIFCSS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Elaborar documento com orientações para que as comunicações do PIFCSS incorporem uma linguagem com perspectiva de gênero. <p>OT-R2-L2. Fortalecimento das capacidades dos recursos humanos da UT-PIFCSS.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Treinar e educar UT HR sobre questões de gênero. 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p>
<p>R3. Mejora de la estrategia de comunicación y visibilidad del PIFCSS.</p> <p>OT-R3-L1. Atualização da estratégia comunicacional e de visibilidade do PIFCSS em articulação com a SEGIB.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Manter o desenho e os conteúdos do site. ▶ A2. Manutenção e desenvolvimento da plataforma de capacitação e intercâmbio. ▶ A3. Elaboração de uma estratégia de visibilidade do PIFCSS, com ênfase nas redes sociais <p>OT-R3-L2. Elaboração de produtos de informação e conteúdo (edição, desenho, publicação, traduções, comunicação de atividades).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ A1. Editar, atualizar e desenhar materiais de divulgação do Programa. ▶ A2. Publicar materiais de conteúdo e informação do Programa. ▶ A3. Traduzir ao português (e inglês) os documentos e comunicações do Programa. 	<p>★ ★ ★</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p> <p>✓</p>

RESULTADO 1 Fortalecimento do marco de funcionamento do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Melhoria de protocolos administrativos e financeiros.

► A1: Melhorar o desenvolvimento das boas práticas administrativas.

Como parte do processo de mudança do PIFCSS da Argentina para o Chile, foram compartilhadas com a nova sede as principais lições aprendidas e as boas práticas admi-

nistrativas e de gestão necessárias para a implementação das atividades do PIFCSS, com base na experiência acumulada desde 2018.

► A2: Elaborar relatórios de gestão para a mudança de sede da UT.

O PICSS elaborou um documento de Balanço de Gestão do período 2018-2021, que foi apresentado aos países-membros. Trata-se de um documento no qual constam não só os principais resultados alcançados durante o período, mas também algumas lições aprendidas de utilidade para a futura sede.



Adicionalmente, a UT-PIFCSS compartilhou com a próxima sede diversos documentos (relatórios e minutas), nos quais são detalhadas as distintas questões de índole técnica, administrativo-financeira e tarefas pendentes que devem ser consideradas pela nova administração.

Particularmente, destacam-se uma série de minutas que incluem os elementos principais que devem ser levados em conta para o início das funções do PIFCSS no Chile, que estão resumidas em 3 documentos compartilhados com a nova sede:

1. Minuta sobre a gestão administrativa e financeira:

nela são detalhados aspectos como a administração de fundos, os principais itens e tipos de gastos que o Programa deve assumir para a realização de suas atividades, os tipos de contratos que são celebrados e, por último, uma relação dos compromissos e contratos que deverão ter continuidade na seguinte etapa.

2. Minuta sobre ferramentas de comunicação:

são detalhados os principais recursos informáticos atualmente disponíveis no PIFCSS, tanto para sua comunicação interna quanto externa. Ferramentas como o site institucional, a plataforma PIFCSS à Distância (Moodle), a plataforma de capacidades de CDSS, Google Suites (com sua respectiva gestão de acessos e senhas), Redes Sociais, Webex Meeting, Events e Training, elementos de desenho gráfico, entre outros.

3. Minuta com os componentes técnicos do PIFCSS:

neste documento, estão incluídos os principais mecanismos técnicos atualmente em vigor e que são necessários para a nova sede. Ferramentas como o MECSS, o programa de formação e capacitação estruturado através da plataforma PIFCSS à Distância, a plataforma de capacidades da CDSS na Ibero-América, entre outras.

Adicionalmente, a presidência argentina enviou uma ata de mudança que, além de indicar o saldo remanescente disponível para a execução das atividades previstas pelo PIFCSS, o qual se encontra em processo de transferência, também incorpora as informações correspondentes ao inventário de equipamentos e bens informáticos de propriedade do PIFCSS, e as publicações e outros artigos que serão enviados à nova sede.

LINHA DE AÇÃO 2: Elaboração de um plano de longo prazo de sustentabilidade financeira para o PIFCSS.

► A1: Realizar diagnóstico de aspectos financeiros do Programa.

Como parte do processo de mudança, foi compartilhada com a nova sede a visão sobre a sustentabilidade financeira do PIFCSS no médio prazo, bem como algumas medidas que poderiam ser estudadas para enfrentar esta situação.

Certamente, caberá à futura sede do PIFCSS analisar em profundidade este aspecto e propor ao Conselho Intergovernamental as linhas de ação que julgar adequadas para garantir o nível mínimo de renda que permita manter o funcionamento do Programa.

LINHA DE AÇÃO 3: Desenvolvimento de tarefas habituais e cotidianas da UT-PIFCSS.

► A1: Realizar missões de mudança.

Na terceira semana de janeiro, foi realizada uma missão de mudança em Buenos Aires, cuja implementação foi afetada pela pandemia, que impediu que parte da equipe da AGCID pudesse se deslocar.

No entanto, as reuniões foram realizadas de forma mista (presencial e à distância) entre a presidência do CI, a equipe da UT e as distintas unidades da AGCID responsáveis pelos diversos aspectos vinculados à futura gestão do PIFCSS.

Nessas reuniões, foram abordadas questões técnicas (revisão do estado de cumprimento da Estratégia de Médio Prazo, o POA 2022) de caráter administrativo-financeiro, recursos humanos, assuntos jurídicos, entre outros, e permitiram aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento do Programa, antecipar possíveis dificuldades e as medidas corretivas necessárias, bem como esclarecer algumas dúvidas específicas.

► A4: Desenvolver licitação e contratar auditoria externa.

Durante agosto de 2021, foram convidados três escritórios de reconhecido prestígio local a apresentarem as ofertas para a realização da auditoria externa correspondente ao exercício 2020 do PIFCSS (período compreendido entre 01/02/2020 e 31/01/2021). Em resposta a tal convite, dois escritórios apresentaram suas ofertas, que foram avaliadas pela Unidade Técnica de acordo com as pautas estabelecidas nos Termos de Referência da convocação.

O escritório Grant Thornton Argentina de Hadler, Hasenclever & Asociados S.R.L. foi o escolhido para o desenvolvimento do trabalho, cujo resultado apresentou um relatório favorável por parte dos auditores, com base nas

informações analisadas. Este relatório final de resultados foi compartilhado com os países-membros do PIFCSS.

Adicionalmente, o Conselho Intergovernamental aprovou que a auditoria correspondente ao exercício 2021 fosse realizada durante o mês de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, com o fim de incluir na análise todo o período em que o Programa esteve na Argentina (com a única exceção do mês de janeiro de 2022). Desta maneira, o mesmo escritório que realizou as auditorias externas anteriores procedeu com o desenvolvimento do trabalho correspondente e emitiu um relatório favorável, que também foi compartilhado com os países.

► A5: Realizar reuniões presenciais/virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo.

Conforme planejado no POA 2021, o UT PIFCSS organiza dos reuniones del Consejo Intergubernamental (julio y noviembre, respectivamente).

Ambos os encontros foram realizados virtualmente e tiveram tradução simultânea espanhol/português.

LINHA DE AÇÃO 3: Desenvolvimento de tarefas habituais e cotidianas da UT-PIFCSS.

► A1: Realizar missões de mudança.

Na terceira semana de janeiro, foi realizada uma missão de mudança em Buenos Aires, cuja implementação foi afetada pela pandemia, que impediu que parte da equipe da AGCID pudesse se deslocar.

No entanto, as reuniões foram realizadas de forma mista (presencial e à distância) entre a presidência do CI, a equipe da UT e as distintas unidades da AGCID responsáveis pelos diversos aspectos vinculados à futura gestão do PIFCSS.

Nessas reuniões, foram abordadas questões técnicas (revisão do estado de cumprimento da Estratégia de Médio Prazo, o POA 2022) de caráter administrativo-financeiro, recursos humanos, assuntos jurídicos, entre outros, e permitiram aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento do Programa, antecipar possíveis dificuldades e as medidas corretivas necessárias, bem como esclarecer algumas dúvidas específicas.

► A4: Desenvolver licitação e contratar auditoria externa.

Durante agosto de 2021, foram convidados três escritórios de reconhecido prestígio local a apresentarem as ofertas para a realização da auditoria externa correspondente ao exercício 2020 do PIFCSS (período compreendido entre 01/02/2020 e 31/01/2021). Em resposta a tal convite, dois escritórios apresentaram suas ofertas, que foram avaliadas pela Unidade Técnica de acordo com as pautas estabelecidas nos Termos de Referência da convocação.

O escritório Grant Thornton Argentina de Hadler, Hasenclever & Asociados S.R.L. foi o escolhido para o desenvolvimento do trabalho, cujo resultado apresentou um relatório favorável por parte dos auditores, com base

nas informações analisadas. Este relatório final de resultados foi compartilhado com os países-membros do PIFCSS.

Adicionalmente, o Conselho Intergovernamental aprovou que a auditoria correspondente ao exercício 2021 fosse realizada durante o mês de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, com o fim de incluir na análise todo o período em que o Programa esteve na Argentina (com a única exceção do mês de janeiro de 2022). Desta maneira, o mesmo escritório que realizou as auditorias externas anteriores procedeu com o desenvolvimento do trabalho correspondente e emitiu um relatório favorável, que também foi compartilhado com os países.

► A5: Realizar reuniões presenciais/virtuais do Conselho Intergovernamental / Comitê Executivo.

De acordo com o planejado no POA 2021, a UT PIFCSS organizou duas reuniões do Conselho Intergovernamental (julho e novembro, respectivamente). Ambas foram realizadas de maneira virtual, sendo a reunião do mês de

novembro aprovada pelo Comitê Executivo. Da mesma maneira, foi decidido que tal reunião fosse realizada em somente uma jornada. Ambas as reuniões contaram com interpretação simultânea em espanhol/português.

RESULTADO 2 Incorporação da perspectiva de gênero na gestão do PIFCSS.

LINHA DE AÇÃO 1: Transversalização da perspectiva de gênero nos trabalhos do PIFCSS.

► A1: Elaborar documento com orientações para que as comunicações do PIFCSS incorporem uma linguagem com perspectiva de gênero.

Como parte dos documentos e relatórios elaborados para o processo de mudança, está incluído um documento breve que identifica as principais lições aprendidas e recomen-

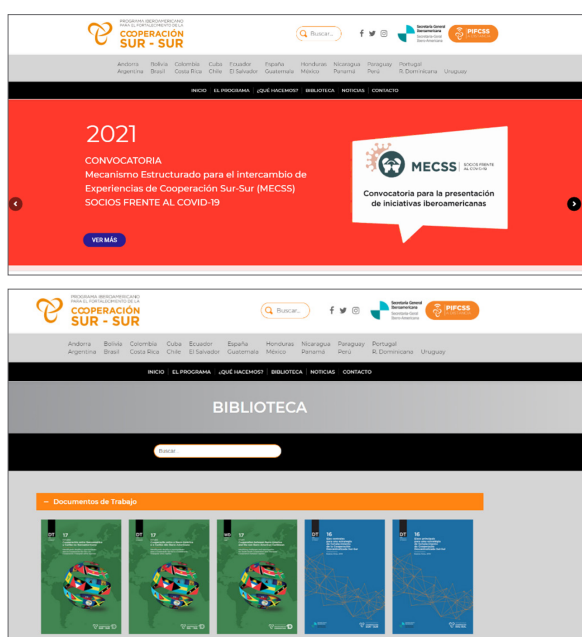
dações na matéria para ser compartilhado com a nova sede, sobre a inclusão de uma linguagem com perspectiva de gênero nas comunicações do PIFCSS.

RESULTADO 3 Melhoria da estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS.

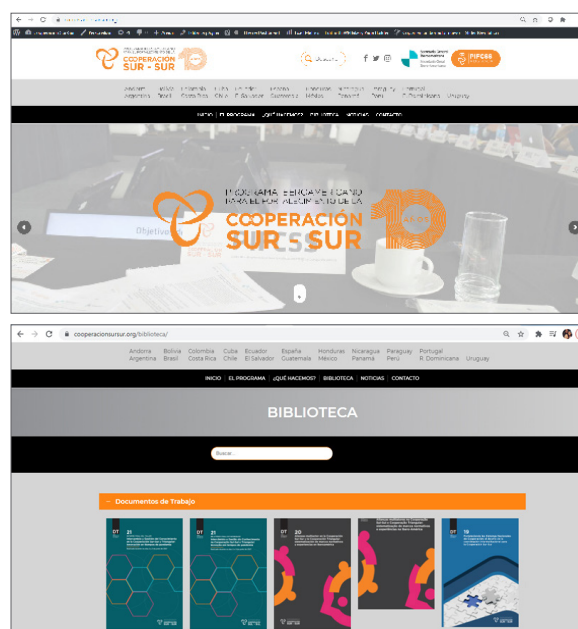
LINHA DE AÇÃO 1: Atualização da estratégia comunicacional e de visibilidade do PIFCSS, em articulação com a SEGIB.

► A1: Manutenção e atualização do desenho e dos conteúdos do site.

O novo site do PIFCSS, elaborado em 2020, cumpre um papel central na política de comunicação e visibilidade do Programa. É o portal de acesso a todos os aplicativos, funções e sites relacionados com o trabalho que vem sendo desenvolvido. Tanto os acessos ao portal de e-learning quanto os sites da SEGIB e a última incorporação do Programa, como a plataforma de Cooperação Descentralizada “TerritórioSulSul”. Desta maneira, todo o fluxo de navegação pode passar pelo site, que funciona, por sua vez, como marca de identidade do PIFCSS, albergando todos os seus conteúdos e atividades principais, como uma carta de apresentação ou documento de identidade.



Durante 2021, também trabalhou-se para fortalecer e dar ao site um conteúdo intuitivo, amigável e de fácil acessibilidade às informações nele contidas. Procurou-se continuar trabalhando sobre um site moderno, integrado e de fácil navegação, com acesso às redes sociais e sites relacionados ao PIFCSS.



O site (www.cooperacionsursur.org) também se consolidou como uma base de dados de todas as publicações e informações básicas para ter acesso a este. Nele é possível encontrar a totalidade das publicações durante toda a história do Programa, incluindo Documentos de Trabalho, publicações do PIFCSS e relatórios da Cooperação Sul-Sul desenvolvidos pela SEGIB com a contribuição do Programa.

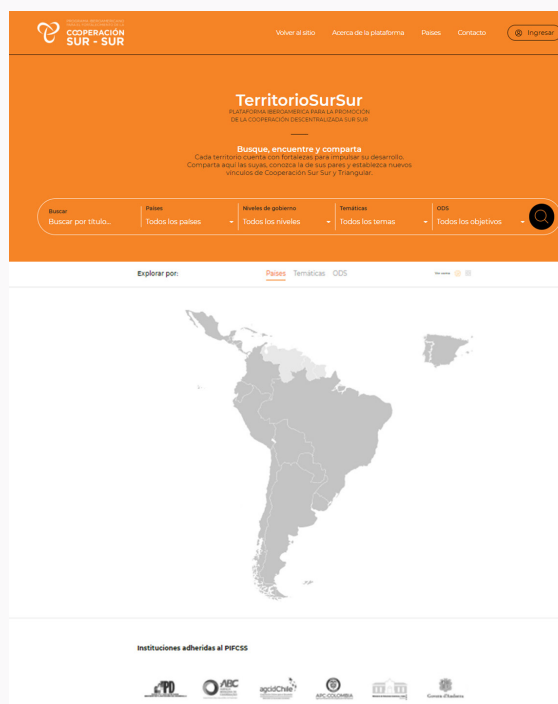
► A2: Manutenção e desenvolvimento da plataforma de Cooperação Descentralizada.

Durante 2021, trabalhou-se junto à especialista María Clara Sanín e à Agência de Comunicação e Desenvolvimento ENTRE no desenvolvimento e implementação de um portal ibero-americano para impulsionar a participação dos governos locais em esquemas de Cooperação Sul-Sul.

Esta nova plataforma é um espaço on-line e colaborativo onde os governos locais e regionais podem publicar ou buscar fortalezas territoriais para cooperar.

De fácil uso, consulta, carregamento das informações e atualização, a plataforma busca melhorar o acesso às informações de oferta de Cooperação Descentralizada, além de contribuir para o fortalecimento do trabalho articulado entre as instituições reitoras da cooperação de cada país e os governos subnacionais e locais.

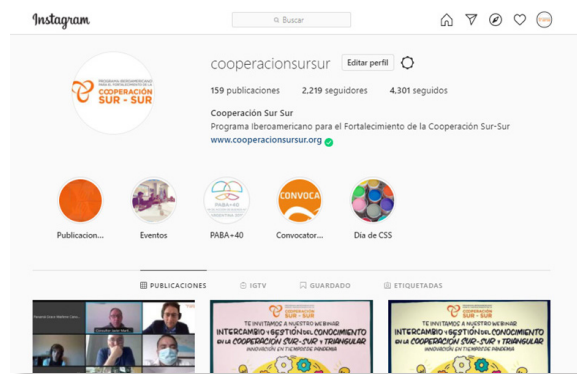
O portal contou com uma apresentação on-line, na qual foi realizada uma descrição minuciosa das funcionalidades do site, tanto para convidados quanto para os países colaboradores dos governos subnacionais responsáveis por nutrir o site.



► **A3:** Elaboração de uma estratégia de comunicação e visibilidade do PIFCSS, com ênfase nas redes sociais.

As redes sociais são um cenário de interação dos usuários, seguidores e amigos da Cooperação Sul-Sul Ibero-Americana. Graças ao trabalho desenvolvido para o incremento de usuários e seguidores, resultado da presença e interação, foi possível aumentar não só as interações como também foram estreitados vínculos sólidos com outros atores da cooperação, com participação nas atividades do Programa e o compartilhamento de suas próprias atividades a partir de seus aplicativos, visibilizando, assim, o trabalho do PIFCSS. Deste modo, não só multiplicam as mensagens do Programa como também é mantido um canal de informações sobre a tarefa realizada por outros parceiros da cooperação ao redor do mundo.





O desafio para 2022 é conseguir intensificar e ampliar a comunidade da cooperação a nível global a partir das redes sociais, bem como dar continuidade ao crescimento sustentável de seguidores que culminam com a gestão atual.

Desde 2018, foi apresentado um crescimento exponencial, com muito potencial para continuar crescendo e aprofundando os vínculos do PIFCSS com outros atores, propondo uma comunicação efetiva e interativa.

LINHA DE AÇÃO 2: Elaboração de produtos de informação e conteúdo (edição, desenho, publicação, traduções, comunicação de atividades).

► **A1:** Editar, atualizar e desenhar materiais de divulgação do Programa.

Em 2021, finalizou a comemoração do décimo aniversário do Programa, pelo qual foi retomada a identidade visual sem referência aos 10 anos, como foi realizada durante 2020. Desta maneira, os materiais de divulgação e a papeleria em geral (no atual contexto, de maneira virtual) foram modificados.

Buscou-se constantemente inovar os materiais e as formas de realizar a comunicação, sem perder a identidade visual do PIFCSS nem deixar de lado o Manual de Visibilidade do Programa.

► **A2:** Publicar materiais de conteúdo e informação do Programa.

No primeiro semestre de 2021, foi realizada a publicação do Documento de Trabalho N° 20, “Parcerias multilaterais na Cooperação Sul-Sul e na Cooperação Triangular: sistematização de marcos normativos e experiências na

Ibero-América”. A publicação foi lançada em espanhol e português, e já está disponível na seção Biblioteca do site do PIFCSS.



Durante este segundo semestre de 2021, foi realizada a publicação do Documento de Trabalho nº 21 “*Relatório final do workshop: Intercâmbio e Gestão do Conhecimento na Cooperação Sul-Sul e Triangular: inovação em tempos de pandemia*”. A publicação foi lançada em espanhol e português, e já está disponível na seção Biblioteca do site do PIFCSS.

Também foi publicado o Documento de Trabalho Nº 22, “*Lições da Cooperação Triangular na Ibero-América: Sistematização de 10 casos*”, que inclui o estudo e a sistematização de 10 iniciativas de projetos de CT. O documento foi publicado em espanhol, português e inglês, o que permitiu uma divulgação para outros atores da cooperação, fora do âmbito ibero-americano.



► A3: Traduzir ao português (e inglês) os documentos e comunicações do Programa.

Durante 2021, continuou-se com a realização de traduções de documentos do PIFCSS para seu uso nos países-membros, bem como para a divulgação das atividades realizadas.

Entre as traduções, destacam-se, entre outras, as realizadas ao idioma português dos documentos preparatórios para as reuniões do Conselho Intergovernamental, a nota conceitual e a agenda do Seminário sobre Modelos da Co-

operação Triangular: Reflexões da Ibero-América em torno à sua heterogeneidade e flexibilidade (também traduzida para o inglês), e a publicação do DT 21, “*Relatório final do workshop: Intercâmbio e Gestão do Conhecimento na Cooperação Sul-Sul e Triangular: inovação em tempos de pandemia*”, e o DT 22, “*Lições da Cooperação Triangular na Ibero-América: Sistematização de 10 casos*” (também traduzido para o inglês).



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



PROGRAMA IBERO-AMERICANO
PARA O FORTALECIMENTO DA
**COOPERAÇÃO
SUL - SUL**

Esmeralda 1231, Palacio San Martín Casa 2, Piso 3
C.A.B.A. C1007ABR - República Argentina
Tel +5411 4310 8309
www.cooperacionsursur.org